



P E I C H A I N F A N T I L I

A L U Z D O S O L

D 3

PERSONAL INFORMATION

- 1^a - PEDRO - Pai de Ângela
 2^a - ÂNGELA
 3^a - LUIA
 4^a - MARTA - Mãe de Ângela
 5^a - SOL
 6^a - ESTRÉLA DALVA
 7^a - BRUXO CREFÚCCULO
 8^a - FADA AURORA
 9^a - NUVENZINHA GASOSA
 10^a - VENTO (Não aparece)

CENAKRIO

UMA VAI VINDA COM UMA CAMA DE CRIANÇA PERTO DE UMA JANELA QUE DÁ PARA FORA DA CASA. UM ARMÁRIO, UMA MESA, TRÊS CADEIRAS. DUAS PONTAS. BRINQUEDO ESPALHADO PELA SALA.

APD 1000 2000 3000 4000 5000 6000 7000 8000 9000 10000 11000 12000 13000 14000 15000 16000 17000 18000 19000 20000 21000 22000 23000 24000 25000 26000 27000 28000 29000 30000 31000 32000 33000 34000 35000 36000 37000 38000 39000 40000 41000 42000 43000 44000 45000 46000 47000 48000 49000 50000 51000 52000 53000 54000 55000 56000 57000 58000 59000 60000 61000 62000 63000 64000 65000 66000 67000 68000 69000 70000 71000 72000 73000 74000 75000 76000 77000 78000 79000 80000 81000 82000 83000 84000 85000 86000 87000 88000 89000 90000 91000 92000 93000 94000 95000 96000 97000 98000 99000 100000 101000 102000 103000 104000 105000 106000 107000 108000 109000 110000 111000 112000 113000 114000 115000 116000 117000 118000 119000 120000 121000 122000 123000 124000 125000 126000 127000 128000 129000 130000 131000 132000 133000 134000 135000 136000 137000 138000 139000 140000 141000 142000 143000 144000 145000 146000 147000 148000 149000 150000 151000 152000 153000 154000 155000 156000 157000 158000 159000 160000 161000 162000 163000 164000 165000 166000 167000 168000 169000 170000 171000 172000 173000 174000 175000 176000 177000 178000 179000 180000 181000 182000 183000 184000 185000 186000 187000 188000 189000 190000 191000 192000 193000 194000 195000 196000 197000 198000 199000 200000 201000 202000 203000 204000 205000 206000 207000 208000 209000 210000 211000 212000 213000 214000 215000 216000 217000 218000 219000 220000 221000 222000 223000 224000 225000 226000 227000 228000 229000 230000 231000 232000 233000 234000 235000 236000 237000 238000 239000 240000 241000 242000 243000 244000 245000 246000 247000 248000 249000 250000 251000 252000 253000 254000 255000 256000 257000 258000 259000 260000 261000 262000 263000 264000 265000 266000 267000 268000 269000 270000 271000 272000 273000 274000 275000 276000 277000 278000 279000 280000 281000 282000 283000 284000 285000 286000 287000 288000 289000 290000 291000 292000 293000 294000 295000 296000 297000 298000 299000 300000 301000 302000 303000 304000 305000 306000 307000 308000 309000 310000 311000 312000 313000 314000 315000 316000 317000 318000 319000 320000 321000 322000 323000 324000 325000 326000 327000 328000 329000 330000 331000 332000 333000 334000 335000 336000 337000 338000 339000 340000 341000 342000 343000 344000 345000 346000 347000 348000 349000 350000 351000 352000 353000 354000 355000 356000 357000 358000 359000 360000 361000 362000 363000 364000 365000 366000 367000 368000 369000 370000 371000 372000 373000 374000 375000 376000 377000 378000 379000 380000 381000 382000 383000 384000 385000 386000 387000 388000 389000 390000 391000 392000 393000 394000 395000 396000 397000 398000 399000 400000 401000 402000 403000 404000 405000 406000 407000 408000 409000 410000 411000 412000 413000 414000 415000 416000 417000 418000 419000 420000 421000 422000 423000 424000 425000 426000 427000 428000 429000 430000 431000 432000 433000 434000 435000 436000 437000 438000 439000 440000 441000 442000 443000 444000 445000 446000 447000 448000 449000 450000 451000 452000 453000 454000 455000 456000 457000 458000 459000 460000 461000 462000 463000 464000 465000 466000 467000 468000 469000 470000 471000 472000 473000 474000 475000 476000 477000 478000 479000 480000 481000 482000 483000 484000 485000 486000 487000 488000 489000 490000 491000 492000 493000 494000 495000 496000 497000 498000 499000 500000 501000 502000 503000 504000 505000 506000 507000 508000 509000 510000 511000 512000 513000 514000 515000 516000 517000 518000 519000 520000 521000 522000 523000 524000 525000 526000 527000 528000 529000 530000 531000 532000 533000 534000 535000 536000 537000 538000 539000 540000 541000 542000 543000 544000 545000 546000 547000 548000 549000 550000 551000 552000 553000 554000 555000 556000 557000 558000 559000 560000 561000 562000 563000 564000 565000 566000 567000 568000 569000 570000 571000 572000 573000 574000 575000 576000 577000 578000 579000 580000 581000 582000 583000 584000 585000 586000 587000 588000 589000 589000 590000 591000 592000 593000 594000 595000 596000 597000 598000 599000 600000 601000 602000 603000 604000 605000 606000 607000 608000 609000 610000 611000 612000 613000 614000 615000 616000 617000 618000 619000 620000 621000 622000 623000 624000 625000 626000 627000 628000 629000 630000 631000 632000 633000 634000 635000 636000 637000 638000 639000 640000 641000 642000 643000 644000 645000 646000 647000 648000 649000 650000 651000 652000 653000 654000 655000 656000 657000 658000 659000 660000 661000 662000 663000 664000 665000 666000 667000 668000 669000 670000 671000 672000 673000 674000 675000 676000 677000 678000 679000 680000 681000 682000 683000 684000 685000 686000 687000 688000 689000 689000 690000 691000 692000 693000 694000 695000 696000 697000 698000 699000 700000 701000 702000 703000 704000 705000 706000 707000 708000 709000 710000 711000 712000 713000 714000 715000 716000 717000 718000 719000 720000 721000 722000 723000 724000 725000 726000 727000 728000 729000 729000 730000 731000 732000 733000 734000 735000 736000 737000 738000 739000 739000 740000 741000 742000 743000 744000 745000 746000 747000 748000 749000 749000 750000 751000 752000 753000 754000 755000 756000 757000 758000 759000 759000 760000 761000 762000 763000 764000 765000 766000 767000 768000 769000 769000 770000 771000 772000 773000 774000 775000 776000 777000 778000 779000 779000 780000 781000 782000 783000 784000 785000 786000 787000 788000 789000 789000 790000 791000 792000 793000 794000 795000 796000 797000 798000 799000 799000 800000 801000 802000 803000 804000 805000 806000 807000 808000 809000 809000 810000 811000 812000 813000 814000 815000 816000 817000 818000 819000 819000 820000 821000 822000 823000 824000 825000 826000 827000 828000 829000 829000 830000 831000 832000 833000 834000 835000 836000 837000 838000 839000 839000 840000 841000 842000 843000 844000 845000 846000 847000 848000 849000 849000 850000 851000 852000 853000 854000 855000 856000 857000 858000 859000 859000 860000 861000 862000 863000 864000 865000 866000 867000 868000 869000 869000 870000 871000 872000 873000 874000 875000 876000 877000 878000 879000 879000 880000 881000 882000 883000 884000 885000 886000 887000 888000 889000 889000 890000 891000 892000 893000 894000 895000 896000 897000 898000 898000 899000 900000 901000 902000 903000 904000 905000 906000 907000 908000 908000 909000 910000 911000 912000 913000 914000 915000 916000 917000 918000 919000 919000 920000 921000 922000 923000 924000 925000 926000 927000 928000 929000 929000 930000 931000 932000 933000 934000 935000 936000 937000 938000 939000 939000 940000 941000 942000 943000 944000 945000 946000 947000 948000 949000 949000 950000 951000 952000 953000 954000 955000 956000 957000 958000 959000 959000 960000 961000 962000 963000 964000 965000 966000 967000 968000 969000 969000 970000 971000 972000 973000 974000 975000 976000 977000 978000 978000 979000 980000 981000 982000 983000 984000 985000 986000 987000 988000 989000 989000 990000 991000 992000 993000 994000 995000 996000 997000 998000 998000 999000 999000 1000000



Pág. 1

Inicia o 1º At., com Pedro, Marta e Ângela reunidos na sala.

PEDRO (Sentado próximo da janela, olha através desta.) Hoje está uma noite linda. É noite de lua nova. Quanta paz lá fora.

MARTA (Fazendo tricô) É mesmo Pedro, a noite está linda, mas paz eu não garanto que exista lá fora, pois cada um tem os seus problemas, e olha que não são poucos.

PEDRO Ah; Isto é o amargo da vida. (Suspira)

ÂNGELA (Que estava brincando com uma boneca) Papai, e que é o amargo da vida?

PEDRO Filhinha você ainda é muito pequena para entender.

MARTA Mas eu queria saber, papai.

MARTA Diga Pedro, um dia ela terá que saber mesmo.

PEDRO Esta bem Marta eu direi. Ângela venha aqui. Filhinha, o amargo da vida é uma coisa muito ruim que a gente sente, é como a tristeza.

ÂNGELA E por que a gente sente isto?

PEDRO Porque esta é a vida. Nem tudo é doce, nem tudo é alegria. Entendeu?

ÂNGELA Mais ou menos, papai (Abreça e beija). Só sei que estando junto de vocês para mim tudo é doce.

MARTA Você é um anjo!

ÂNGELA (Caminha até a janela) Mamãe hoje a lua está de vestido negro. Ela não aparece. É Lua Nova, não é papai?

PEDRO É sim. Ângela.

ÂNGELA Que linda é a Lua! Tenho medo que um dia ela descole do céu e caiá aqui na Terra.

PEDRO Ora! Filhinha ela não cairá nunca.

ÂNGELA Talvez o menino Jesus tenha colado ela com cole-tudo, para que eu possa sempre brincar de esconde-esconde.

MARTA Brincar de esconde-esconde com a Lua?

ÂNGELA Sim, durante o dia ela se esconde, então eu a procuro, procuro sem parar.

MARTA E acha?

ÂNGELA Bem, o Sol me dá uma ajudazinha.

PEDRO Como assim?

ÂNGELA É quando eu canso, ai peço para o Sol me ajudar, e ele vai se apagando até eu poder achá-la, dai que se esconde sou eu pois tenho medo da noite e corro para dentro de casa para ficar juntinho de vocês.



REC. 2

PEDRO Ángela isto que você chama de brincar de esconde-esconde é devido aos movimentos que a terra dá em volta do Sol e de si mesma. São dois movimentos, o de rotação, quando ela gira em volta de si mesma/ e o da translação quando ela dá a volta em redor do Sol, que leva um ano. Com o movimento de rotação é que se forma o dia e a noite/ pois quando é noite para nós é porque a terra deu uma volta de 12 horas e está com a outra face voltada para o Sol e quando ter/ minar as 12 horas de noite ela estará com este lado voltado para o Sol. Então será dia.

ANGELA Muito interessante! Meu papai, mesmo gostando da lua eu prefiro o dia.

MARIA Por que você prefere o dia?

ANGELA Porque tem o Sol e o Azul lindo do céu Papai, por que o céu é / azul?

PEDRO É porque entre a Terra e o Sol há uma camada formada por diversos gases e quando os raios do Sol penetram nestas camadas a sua luz/ descompondo-se em cores. Algumas cores conseguem atravessar estas ca- / madas. Outras não. O vermelho e o laranja atravessam-nas e / chegam até nós em forma de luz solar mas o verde, o azul e o vio- / leta não atravessam e misturando todas estas cores tornam-se o / azul lindo que vemos no céu.

ANGELA (Orgulhosa) Quando crescer quero saber tudo como papai.

MARIA Estô certo, mas agora vamos dormir. Já é muito tarde e entramos / com a luz acesa até agora. (Cominha até Ángela)

PEDRO (Espreguiça-se) Eu já estou com sono mesmo.

MARIA (Dá um beijo em Ángela) querida te arruma para dormir e não te es- / queças de apaixão a luz.

PEDRO (Levanta a dâ um beijo em favela) Durma com os anjos. (Sai com / MARIA)

ANGELA (Vai até o armário tira um canivela e dirige-se para a cama) Sabe / é bom ter um pai que sabe tudo. (Moçoja) Estou com tanto sono... / (Recosta-se na cama e espreguiça-se). (Fecha os olhos sonolenta)

SOL (Bate na porta dizendo) Ángela.... Ángela....

ANGELA (Sonolenta) Quem está aí?

SOL Sou eu!

ANGELA Eu quem?? (Abre a porta)

SOL (Entrando) Sou eu, o sol.

ANGELA (Admirada) O Sol!!

SOL Sim... (Corinhanudo nervoso como se procurasse algo) Onde estão / minhas lâmpadas super-potentes? Onde estão?

ANGELA As lâmpadas?? As únicas lâmpadas que temos aqui são estas (Anon/ ta para as luzes).



Pág. 3

- SOL Mas como? Olhei lá do cimo e esta é a única casa iluminada. Só posso que minhas lâmpadas estivessem aqui.
- ANGELA Aqui elas não estão. (Muito triste) Mas como o senhor é lindo seu Sol!
- SOL Deixe os elogios para depois. Agora eu preciso de sua ajuda.
- ANGELA De minha ajuda, mas em que posso ajudá-lo?
- SOL O Bruxo Crepúsculo roubou minhas lâmpadas e não donora chegarei o dia... e eu preciso acender minhas lâmpadas-super-potentes.
- LUA (Admirada) O Crepúsculo! Antão ele as roubou! E agora seu Sol, o que vamos fazer...? (Decidida) Precisamos recuperar as suas lâmpadas. Seria horrível se não existisse mais dia. Como viveriam as plantas sem a sua energia, seu Sol? Isso seria terrível. O que posso fazer para ajudá-lo?
- SOL (Corinha agitado) Eu não sei... Eu não sei...
- ANGELA Por que não saímos para procurar o Bruxo Crepúsculo?
- SOL Não... Eu não posso encontrar-me com o Crepúsculo... É justamente isso que ele quer.
- ANGELA Mas por que? O Senhor não é o Sol? Rei da nossa Galáxia?
- SOL Sou, mas vou te contar um segredo: todos os poderosos tem um ponto vital, que é o ponto fraco, mas poucas pessoas sabem disto, ficaria sem sentido nessa reputação se todos soubessem o nosso ponto fraco, e o meu é que nunca poderei me encontrar com o Crepúsculo se não com sua escuridão ele irá se apagando, apagando assim eu ficar tão fraco que não poderei mais trabalhar, acendendo e apagando minhas lâmpadas-super-potentes.
- ANGELA Antão o que fazer? (Pensa) Já sei, vamos chamar a Lua, talvez ela possa ajudar.
- SOL Não, jamais. A Lua não, ela é muito convencida e se soubesse o que aconteceu ficaria contente.
- ANGELA (Desapontada) Não acredito que a dona Lua seja tão má assim, o senhor é orgulhoso, por isso não quer pedir ajuda para a dona Lua.
- SOL Acho que você tem razão, todo poderoso tem que ser orgulhoso.
- ANGELA Não mesmo, o orgulho é uma coisa muito feia e se o senhor não deixar de ser orgulhoso, eu acho que não lhe ajudaria mais. (Comida até a janela) (grita) Dona Lua, Dona Lua, o Sol está precisando de ajuda, venha depressa. (fala para o Sol) Calma, logo ela estará aqui.
- SOL Que humilhação! Eu pedir ajuda para a Lua! (Corinha nervoso)
- ANGELA Lembrar-se sempre que nunca devemos dizer destas águas não bêborei.
- LUA (Entre pela porta esnebo) Quem diria, o S. L pedindo auxílio para mim!
- SOL O Bruxo Crepúsculo roubou minhas lâmpadas-super-potentes e não poderei fazer mais o dia.
- ANGELA É isso mesmo Dona Lua, a senhora precisa ajudar!



folg. 4

LUA Eu ajudar! Então o Sol quer que eu, um Planeta, pegue um esfínxo e vencer contra o Crepúsculo? É alô! do mais vocês da Terra sempre postaram medo do Sol do que de mim e agora sei o Sol vocês temido / que gostar sómente de mim.

SOL (Sorridente) Eu não quis e; Ángela? Eu não ajudarei.

(Pensativa) Bem lá, isso é muito feio. O seu Sol deixou todo o seu filho de lado para pedir ajuda à senhora, e ele não vai lutar / com o Bruxo Crepúsculo porque se não ele vai apagando, quando o terá que se desentur, e como viveremos sem o Sol? E senhora teria que usar o mesmo vestido pois não haveria mais círculos mágicos, / que é formado conforme a posição que a senhora está em relação ao Sol.

BH! Isso é verdade, eu tenho com estas mudanças / vestidos, um que é o escuro, quando me chama de Lua Nova (aponta para a janela) / Como está hoje, eu estou entre a Terra e o Sol (Centrinh entre África e o Sol e mostra como é) Os raios do sol batem nas minhas costas e no teto invisível entre a Terra. Seus deus u - tiro e vou / vestindo o segundo vestido, que é o Meio-Crescente, fico da lado da Terra e os raios solares batem sómente em um das minhas costas e alargando-se até tornar-se um semi-círculo só vai o vento do que mais gosto, é a Lua-Cheia, grande está eu, a Terra e o Sol - (mostra mostrando como é) Os raios de sol penetram a minha superfície e eu fico linda toda iluminada, terno a girar para vir a brilhar-linguente é parecido com o que é o Meio-Crescente, só que desse lado/ aqui.

ANGELA E então, a senhora vai ou não vai ajudar o Sol? Eu não ajudarei só sempre com este vestido (aponta para a janela) que é o vestido da Lua-Nova e como ninguém pode voltar com este vestido escuro, com o tempo ninguém lembrará da senhora.

LUA NÃO, isto não pode acontecer eu ajudarei! Sol, como você dei-/rou o Bruxo Crepúsculo reubar suas lâmpadas?

SOL Eu estava morrendo de vontade para testar o prazer e que a Estrela Dulva me deu, uma televisão a cores, o programa estava tão bom que desci de mim das lâmpadas-super-potentes.

LUA (Ri ironicamente) (Pala com a platéia) Vocês ouviram, a Estrela Dulva dando presente para o Sol, bem que eu desconfiava, garanto / como o Príncipe de Vênus não sabe que sua mulher está dando Televisões a cores para o Sol.

SOL Só você mesmo!

ESTRELA Príncipe de Vênus...? quem é?

LUA Olá! Você nunca ouviu falar no planeta Vênus?

ESTRELA Sim já ouvi, mas eu não sabia que existia o Príncipe de Vênus.

LUA Existe sim! Ele é casado com a Estrela Dulva. Você sabe que o planeta Vênus é chegado de Estrela Dulva mas na verdade a luna que se vê é o reflexo do Sol. O planeta Vênus não tem nenhuma Estrela - pois considera-se estrela um astro que tem sua luna própria, assim ee



Pág. 5

como o Sol. E como a luz que venos é apenas o brilho dos raios do Sol que batem em sua superfície. Ele, o Planeta Venus, não passa / de um astro com um título de estrela. O Príncipe de Venus tem muito orgulho deste título e quando engou-se ele fez questão que sua esposa fosse chamada sempre pelo título de Estrela Dalva.

LUA (Surpresa) Que bonitos! Então lá no planeta Venus existe um príncipe por uma princesa chamada pelo título de planeta... Estrela Dalva deve ser lindo ser Princesa, principalmente quando se tem um título tão belo. O que eu acho mais deslumbrante em tudo que existe / são as estrelas.

LUA Já pensou quando o príncipe souber que sua esposa, a Estrela Dalva, deu um televisor a cores para o Sol. Esta notícia será sensacional para o jornalzinho Galáctico!!!

SOL Não fique muito entusiasmada, Lua. O príncipe de Venus sabe. Foi ele mesmo quem deu a fiança para a Estrela Dalva comprar a crista, com o Galax-Pop, o televisor.

LUA Ela comprou com o Galax-Pop? E ele quem afiançou? Com esta eu não contava!!!

ANGÉLIA (Aflita) Dona Lua o tempo está passando e logo o sono acabará e - terá que ser dia novamente. Precisamos falar com o Druxo Crepúsculo.

LUA É mesmo...! Ai...! E os meus vestidos (Corre de um lado para outro) Mas eu também tenho medo do Druxo-Crepúsculo e além do mais sou - uma Dama não fui feita para lutar. (Corre para a janela) Socorro... Ajudem... Socorro...

DALVA (Entra em cena) Precisam de ajuda?

LUA (Surpresa) Ahhhh... que linda!

SOL Estrela Dalva, você apareceu na hora certa.

ANGÉLIA (Surpresa) Como a senhora é linda... Toda prateada!

DALVA Obrigada menina. Mas o que se passa por aqui? A Lua los gritos pedindo ajuda e o Sol aqui na ferrra...

SOL O Druxo Crepúsculo roubou minhas lâmpadas-super-potentes enquanto eu via a televisão a cores, que você me deu.

DALVA Isso é muito grave... Sinto-me responsabilizada... Mas, ol por que não assististe a televisão nas horas de folga?

SOL Não pude resistir. Estava passando um programa tão bom!

LUA E agora o que faremos?

LUA quem sabe o príncipe de Venus pode ajudar!!

SOL Não o príncipe é muito cheio de compromissos, ele não poderá perder tempo.

CREPÚSCULO (Dá uma gargalhada forte de placo)



Pág. 6

- SOL O Bruxo Crepúsculo! Me quer ne apagar! (Corre assustado)
- LUA Precisamos agir logo!
- ANGELA Venha Lua, venha falar com Vênus (Corre até a porta)
- SOL E eu? o Crepúsculo me apagará!
- LUA Precisamos ir logo falar com o rei n'pe do Vento, só ele pode ajudar. Ângela, esconde o Sol.
- ANGELA Ande logo Lua, o Bruxo Crepúsculo já está aíto.
- LUA Venha! (Sai da cena)
- SOL (Nervoso) Ele está chegando. (Corre e fala com a plástica) Eu - ajudem onde me esconde... Socorro...
- ÂNGELA Seu Sol, ~~me~~ entre dentro deste armário.
- CREPÚSCULO (gargalhando novamente)
- SOL Que humilhação! Eu escondendo-me dentro de um armário! Isso não farci.
- CREPÚSCULO (dá uma gargalhada mais alta)
- SOL (Corre e joga-se dentro do armário)
- ÂNGELA (Fecha a porta do armário) Que medo... que medo... Preciso criar coragem.
- CREPÚSCULO (dátra x batendo a porta e dando ga gargalhada) Onde está ele?
- ANGELA (Pedrosa) Ele... Ele quem?
- CREPÚSCULO O Sol! Preciso apagá-lo. (dá uma gargalhada)
- ANGELA Por que o senhor quer apagar o Sol?
- CREPÚSCULO Quero casar com a Lua e o Sol é mais bonito que eu. A Lua nunca casaria comigo enquanto o Sol existir.
- ANGELA A Lua já gosta do senhor. Ela tem medo e qual sente medo de uma pessoa não pode sentir amor.
- CREPÚSCULO Medo de mim...!! De - por que? Eu sou bonito e tenho muita força, posso destruir o Sol. Você dúvida? (Aproxima-se de Ângela)
- ANGELA Não... Eu não duvido.
- CREPÚSCULO Você está muito estranha... S' estas luzes acexas ató esta hora. Você sabe de algo... Vamos... Hm... Onde está o Sol? Vá contar de.
- ANGELA (Pedrosa) Mas Eu não sei de nada, sou apenas uma menina... nada sei... (Objetiva) Mas se souber contarei.
- CREPÚSCULO (Com dúvida) Contaré mesmo???
- ANGELA Sim em contarei, sabo no seu clube infantil cu sou a detetive. Posso investi ar... Não cobrarei nada.
- CREPÚSCULO Ótimo... Ótimo... Você é um menino bebezinho. (Sai dando gargalhadas) Vou procurar o Sol lá fora...



Pág. 7

- ANGELA (Suspira) Ufai! Ainda bem que ele já foi (beto na porta do armário) Sou Sol, pôde sair do armário. Ele já foi.
- SOL (Sai tronando) Que custo... Nunca tive tanto na minha vida / (Olha em volta) Mas que vento é este?
- ANGELA Não sei. Será uma tempestade??? (Redonda) Tenho medo de trovões e raios eles tem unhas de fogo que rasgam o céu.
- SOL (Olha para janela) Não... Acho que é o vento. A Iun já deve ter contado o que me aconteceu. (Surpreso) Mas olhe... Iú von a Ruvenzinha Casosa. Ela não pode encontrar-se comigo se não derrete e vira água.
- ANGELA É mesmo... Coitadinho... Parece que está fugindo de algo.
- SOL É do vento! Ma ten medo de ventos fortes, nesse cu li no jorzelzinho Galaxial.
- ANGELA O que vamos fazer? Ela vai entrar aqui. Já sei cubri-la com este cobertor, assim o senhor não a prejudicará.
- CASOSA (Entra em cena pulando) Ai... Ai... Socorro, Ai... Ai... Preciso me salvar, o vento forte vem ai, algo grave deve ter acontecido (Olha para Angelia) quem é você?
- ANGELA Eu sou a Angelia.
- CASOSA Posso ficar aqui? O Vento forte vem vindoe! Se eu ficar lá fora ole no sepra para o mar e ou tenho medo do mar. Sabe ole é muito brabo.
- SOL Olai! Sua boba, quem é brabo não brinca de pegar.
- CASOSA Quem é onto ai? Algum espartalho?
- SOL (Faz que vai tirar o cobertor) Espartalho você vai ver!
- ANGELA (Corre e impede que o Sol tire o cobertor) Não faça isso. Ele/estava brincando! Casosa onto ai é o sol.
- CASOSA (ula e grita) Ai... Ai... O Sol, o vento. Ai... Ai... He acudam, um é pior que o outro, mas prefiro o vento... Ai... Ai... (Sai de cena pulando) Ai... Ai...
- ANGELA (Triste) Coitadinho, o senhor assustou-a.
- SOL Eu não quis fazer isto mas ela chorou-me de espartalho.
- ANGELA Agora com este vento a coitadinho vai para o mar. O Senhor fez que o mar brinca de pegar. Isso é verdade?
- SOL Ai! Isto eu falei para ole deixar de ter medo do mar mas um pouco é verdade. Voce já ouviu falar nas marés?
- ANGELA Sim. Papai já falou. Como acontece do mar subir ató a praia?
- SOL Como voce já sabe o mar está sempre em constante agitação. De 12 em 12 horas e meia ele avança contra a praia e em seguida / cessa, a recuar. Esse movimento é devido a atração que a Iun Mar exerce sobre a água da mar e de todas as águas terrestres,/ em o Sol também exerce esta atração embora no ar, e as águas / atraídas sobem quando a Iun está mais próxima delas e descem / quando a Iun está mais distante. E como se o mar brinquesse de po-



pá. 8

- ANGELA Que interessantes! Acho que papai não sabe disto. Quando ele acordar vou contar que o mar brinca de pegar com a Lui.
- SOL (Olha pela janela) Veja... O vento está chorando. (Fazer barulho de vento).
- VENTO (Sózinho aparecer) Sol! Você perdeu suas lágrimas-cupor-potencias? Dona Lui me conteu correndo pois estava com muita pressa.
- SOL Não perdi, foi o Bruno Crepúsculo quem roubou.
- ANGELA (Olha pela janela) Como o sonhor é forte seu vento.
- SOL Pois... Não elogie, se não ele começa a fazer demonstrações de sua força e derrubará tudo. Ele é muito convencido.
- VENTO Eu não sou convencido, não. Você é um mal educado. Vou embora. / (para de soprar o vento)
- ANGELA O sonhor é magoou.
- SOL Eu só quis protégela, ele é que é um velho reluzente.
- ANGELA Talvez ele pudesse ajudar.
- SOL Creio que não. O Príncipe do de Venus dará um jeito.
- ANGELA Irmão, que maldade!
- LUI (Entra chorando co. Dalva)
- DALVA (querida não choro)
- LUI Como podes me pedir para não chorar. Meu noivo me traiu.
- SOL (Surpresa) O que aconteceu? E as minhas lágrimas?
- ANGELA Não chore, Dona Lui. Não posso ver ninguém chorar pois fico triste também.
- SOL Não sabia que a Lui estava noiva.
- ANGELA Peta sim.
- ANGELA Com quem?
- LUI Com os Estados Unidos (Chora mais alto)
- DALVA querida, os Estados Unidos enviaram uma Cápsula Espacial para Marte, mas nem por isto trocariam vocês. Sabo, lá em Marte só tem ho-7 nens. Tenho aqui uma fotografia que tirei co. ales. Veja.
- LUI (Pega a fotografia) Só bonenstii! E como são feiosstii! Que orelhas grandesstii! Como sou boba, pensando que os Estados Unidos me trocaria por Marte.
- SOL E as minhas lágrimas?
- ANGELA Sim e as lágrimas?
- DALVA Venus não pode vir porque tem uma reunião muito importante com o Príncipe do de Marte. Imaginem os Estados Unidos enviarem uma Cápsula Espacial para Marte e o Príncipe de Marte está preocupado. Venus disse que a única pessoa que pode ajudar é a fada Aurora.



M.G. 9

- SOL (Surpreso) A Fada Aurora? Mas ela não perdoará quem a despertar do seu sono encantado.
- LÚA Sono encantado???
- LÚA Sim. Durante a noite a Fada Aurora dorme e seu sono encantado a ninguém até hoje teve a ousadia de despertá-la.
- SOL O que faremos então?
- DALVA Fizé uma idéia!!! A Fada Aurora não se importa se for Angéla que a desporto.
- ANGÉLA Eeeeeeeeeeeeeeeeeeee
- LÚA Sim... que idéia genial!
- SOL Angel, você faria isso por mim?
- ANGÉLA Claro que sim... mas como chegarei onde a Fada Aurora está? Eu / não sei onde é!
- SOL Já sei! A Nuvenzinha Gostosa sabe onde é. Ela poderia levá-la.
- ANGÉLA Mas o vento soprava para o Mar.
- DALVA Para o Mar? Então teremos que pedir para o vento trazê-la de volta.
- ANGÉLA Acho que ele não faria isso pois o Sol brigou com ele.
- LÚA O Sol fez isso??? Logo com o vento que é tão caloroso. Ah! Ah! / Ele não fará nem um favor ao Sol.
- ANGÉLA Quem sabe? Vamos tentar. Corro até a janela e grita) Seu Vento./ Seu Vento. O Sol precisa de ajuda. (Começa a soprar o Vento)
- VENTO Agora chaman-me, não é? E há pouco ofenderam-me. Não... Não... / ajudarei.
- DALVA Mas seu Vento o senhor precisa trazer a nuvenzinha Gostosa de volta e soprá-la junto com Angéla até o Castelo da Fada Aurora. Sei ela poderá ajudar o Sol a recuperar suas lâmpadas-super-potentes.
- VENTO Vou embora; não posso perder meu precioso tempo.
- ANGÉLA Seu vento... Não vi... Por favor, o que quer de nós senão o Sol? / Ajude.
- VENTO Olha! Não sei o que há conigo não consigo dizer não a você. Tá certo, eu ajudarei.
- DALVA Viva o vento!!!
- LÚA Viva! Poderei ter os meus ventidos lindos movimento.
- VENTO Mas só irei buscar a nuvenzinha se o Sol pedir-me desculpas.
- SOL Eu pedir desculpas? Mas eu nunca pedi desculpas a ninguém.
- ANGÉLA Então estou na hora de aprender.
- SOL Está bom. Seu Vento, desculpe-me das grosserias que lhe disse.



- VENTO Já da manhã todo, já vou indo buscar a mewenginha Gasoca. (Vem do sonho)
- LUA (Ironica) Vou dizer o Sol pedindo desculpas, no grande orgulho/ cule!
- SOL Bem lá, todos nós temos que um dia reconhecer nossa lição. O Sol / deixou de ser orgulhoso. Isto é muito bem feito com o orgulho né da se consegue.
- MALVA (Avorita para a janela) Vejam lá vem o Vento com a mewenginha Gasoca. Soltidinha assim tão surpreendida. Ângela, abra a porta para ela - entrar.
- ANGELA (Corre e abre a porta) Seu Sol não é orgulho de tapar-se com o cobertor.
- SOL (Tapo-se com o cobertor) (Vento soprando forte)
- GASOCAS (Pica agarrada na porta como se lutasse para não entrar) Ai...Ai...
Seu Vento, não faz isto comigo... Ai... Ai... O Sol está ai dentro ele me derretendo. (O Vento sopra mais forte e ela cai sentada no chão) Por favor me ajudem!
- LUA Não precisa ter medo mewenginha Gasoca, o Sol está tapado com um cobertor. Nós só queremos a sua ajuda.
- MALVA Sim mewenginha Gasoca, nós precisamos que você leve Ângela até a Castelo da Fada Aurora.
- GASOCAS (Assustada) Mas a Fada Aurora está no seu sono encantado. Ai...
Ui... Socorro, O Vento, o Mar, O Sol, a Fada. (Fala com a platitude)
Me ajudem! Me salvem!
- ÂNGELA Você precisa criar coragem.
- MALVA A Fada Aurora não se importará se for Ângela quem a despertar. —
Ângela tem a bondade no coração, assim como todas as crianças e a Fada Aurora, sabendo isso, não tomará nenhuma atitude.
- GASOCAS Está bom, não tenho escolha mesmo. Ias que medo!
- ANGELA Deixa sua mão e logo o medo passara. (Pega a mão da Gasoca)
- GASOCAS É mesmo... Tá passando.
- LUA Então andem logo! (Empurra as duas para fora da porta)
- ANGELA Adiós...! Adeus...!
- SOL Ângela segurese bem, vocês vão voar.
- MALVA Pode se ir-las seu Vento. (Mas saem de cena)
- LUA Vejam como estou indo rá ido, em poucos segundos estarei lá.
- SOL Ainda bem, pois o tempo vai muito mais rápido.
- MALVA Sol, você vai me desculpar mas eu tenho que ir embora. Voume está me esperando.
- SOL Pode ir direto Malva e obrigado por tudo.



pág. 11

- LUA *Amor querido! (Abre a porta)*
- AURORA *(Sai da cena)*
- SOL *Tomara que tudo dê certo.*
- LUA *Não precisa preocupar-se Sol. A Fada não resistirá à bondade do Anjo.*
- SOL *Mas como elas dormiram?*
- LUA *Calma, elas logo voltarão. Angéla precisa explicar porque de sua ida só o Castelo dos Encantos. Mas isto não dormiu muito pois a Fada Aurora percebe o que as pessoas querem sem mesmo terem falado com elas.*
- SOL *(Olha pela janela) Elas vem vindo...! Elas vem vindo...!*
- LUA *(Olha pela janela) Onde?*
- SOL *Iá, elas estão ainda muito distante, mas só para ver-nos perfeitamente.*
- LUA *É mesmo! Aí da Aurora. (Corininha nervosa) Como devo me portar em frente de uma Fada? (Vento começa a soprar)*
- SOL *Ora! Eu também não sei. (A porta abre-se e entra a fada e Angéla) (Sol fica indeciso em qual o comprimento fazer, termina curvando-se)*
- LUA *(Olha para o Sol e termina fazendo o mesmo)*
- AURORA *Vento, leve a invençolinha Gasosa mas não para o mar ela tem medo. Sol, o Crepusculo roubou suas linhas porque não estava comprindo com o dever. Não devias ter deixado o trabalho para assistir televisão. Lembre-se sempre os compromissos devem ser em primeiro lugar, depois nas horas de folga é que tem o divertimento. O Bruxo Crepusculo agia muito mal. Ele terá que dar explicação sobre o seu ato.*
- ANGELA *Mas Fada Aurora, o Bruxo Crepusculo é muito ruim! Ele podia fuzilar a senhora.*
- AURORA *O bem sempre vence o mal este é a lei do universo. Procure sempre estar do lado do bem que tudo dará certo.*
- SOL *Fada Aurora, a senhora vai curar o Bruxo Crepusculo?*
- AURORA *Sim. Com minha varinha de condão eu ordenarei que ele apareça.*
- SOL *Mas ele se apagará com sua escuridão.*
- AURORA *Não, eu estando presente nada de mal acontecerá a vocês. Bruxo - Crepusculo venha, eu ordeno, pela força do bem e pelo poder que me foi concedido, que venha.*
- LUA *(Olha pela janela) Iá vem ele. Como é feio o coitado.*
- SOL *(Corre para perto da Fada) Beixa eu protegendo-me.*
- ANGELA *ME medo!!!*



Pág. 12

CREPÚSCULO

(Entra em direção a vassoura do condão) Fada Aurora, a senhora aqui? Sol você também e a Lua que surpresa. Você menina, me triste cu que tencionava casar com a Lua e ter um filho para quando vocês crescessem se casarem. Agora nunca serás uma princesa.

LUA

(Meia gaga) Você falou! Casar...! Comigo...!

CREPÚSCULO

Sim minha querida. Roubei as lâmpadas-super-potentes do Sol para ele vir procurar-me, então eu o apagaria até ele ficar tão fraco que você não o acharia mais bonito e eu então seria o seu preferido, nós casariamos e seríamos os soberanos desta Galáxia pois nós possuiríamos as lâmpadas-super-potentes.

LUA

Isso foi de mais! Deixa de ser engraçada Crepúsculo, com as lâmpadas-super-potentes você não me conquistaria. Hoje em dia a onda é luz negra e além do mais estou noiva.

CREPÚSCULO

Noiva...! Mas de quem...?

LUA

(Arruma o cabelo) Dos Estados Unidos.

CREPÚSCULO

Não... Não pode ser, eu tive a ideia primeiro, de noivar com você, tem que casar é comigo.

LUA

(Com desdém) Caso com quem eu gosto.

CREPÚSCULO

(Desesperado) Mas como, eu sou mais forte que ele. Eu roubei a luz do Sol.

AURORA

Bruto Crepúsculo. Você não sabe o que é amor? Amor é uma coisa que se consegue aos poucos da pessoa escolhida. É como o Estados Unidos fez, primeiro encurvou uma cápsula espacial, depois conseguiu a ida das Apolos e cada vez se aproximando mais. No começo a Lua não gostou, depois foi acostumando-se com as visitas até que ficou cativada pelo amor.

CREPÚSCULO

Que decepção... Estou arrasado... Não quero mais as lâmpadas!

ANGELA

Não fique triste seu Crepúsculo, um dia o senhor encontrará o seu amor. Todos nós encontramos, basta que o senhor tenha pre-dicados bons para chamar a atenção de alguma noiva.

SOL

Mas onde você escondeu as minhas lâmpadas-super-potentes?

CREPÚSCULO

No fim do horizonte nos pés do Arco-Iris. Adeus vou embora. / Não tenho mais nada para fazer aqui. (sai batendo a porta)

ANGELA

que bom! que bom! Tudo voltará ao normal.

SOL

Obrigada a Fada Aurora.

AURORA

Não Sol, graças a Ângela que com sua bondade recebeu vocês todos aqui e ainda prestou-lhe um grande favor pois até hoje 7 nunca foi concedido a ninguém ir ao meu Castelo dos Encantos e despertar-me do sono encantado. Ângela seja sempre boa que muito lucrará. Adeus (Sai de Cena)

LUA

Bem... Já vou indo também (Sacode uma chave) Sol você quer / uma carona até o fim do horizonte.



- SOL (Surpreendido) Qu... Você comprou carro?
LUA Não, foi presente do meu noivo. Estados Unidos deixou-me um Fly Car em vez da sua edição. Ele não é querido de mim.
SOL É sim. Que bom se a Russia resolve-se conquistar-me.
LUA Talvez. Mas acho que você é muito querido...! Venha? Adeus Ángela. Obrigado por tudo.
SOL (Beija a mão de Ángela) Adeus não sei como agradecer por tudo / que você fez.
LUSA Ora meu Sol!!! Não me ingredio, basta que o senhor sempre envie seus raios solares para que todos nós possamos ser felizes. Adeus para você. (Abre a porta, abre sua) (Fecha a porta) Que bom / que tudo terminou bem. (Beija, espreme-se, apaga-se as / lumes ficando em penumbra como quando começou. Ángela recosta-se na cama então começa entrar claridade pela janela até tornar-se tudo iluminado).
PAPAI (entra em cena) Ángela querida acorde... Acorde meu bem (Olha / para Ángela) Ángela!!! Você dormiu vestida... e assim recostada Porque filhinha?
ÁNGELA (Acordada, olha para a janela) Minha que linda! Levei um susto, pensei que nunca mais haveria dia... (Olha para Marta) sabe - - minhas e Bruxo Crepusculo roubou as lâmpadas-super-potentes do Sol e o Sol veio pedir-me ajuda então, minha, eu fui até o Castelo dos Encantos buscar a Fada Aurora, ah e como ela é bonita minha e também muito bondosa pois com a sua força do bem e a sua varinha de Condão recuperou as lâmpadas-super-potentes do meu / amigo Sol... Ah! Também vieram a Estrela Dalva, que é casada com O...
MARTA (entra em cena espreme-se)
MARTA (Corta a fala de Ángela) Pedro! O que deu em nossa filhinha?? Ela diz que roubaram as lâmpadas do Sol e ele ajudou a achá-las.
PEDRO (Ainda sonolento) Ora Marta, ela deve ter sonhado. Sirva o café.
FICHA (Não foi sonho nisso. Aconteceu mesmo (Sai correndo atrás de Marta tentando convencer) A menininha Garsota foi quem me levou e o seu Vento soprava-nos.
PEDRO Esta bem Ángela. Mas agora venha tomar café depois você conta o seu sonho.
ÁNGELA (Desenrolada) Vocês não acreditam (Olha para eles e sorri) Mas - - não faz mal o importante é que o Sol ~~vai~~ voltou a brilhar. (Corre, depondo-se no pescoço de Pedro, beija ele, beija Marta. - Os três ficam abraçados rindo)
DENTRADA PONTA - (Alguém fala) Carta para o senhor Pedro!
PEDRO (Abre a porta) Carta para mim?!! Obrigadó!!! (Beija a Carta e - - fecha a porta abre e faz que lê a carta) (Contento) Conseguí... Conseguí...)



S. 14

- MÁRTA (Surpresa) O que foi Pedro???
- PEDRO Fazrei no concurso! Vamos melhorar de vida com o emprego que conseguirei! O salário é o dobro do que eu ganho!
- ANGELA Que bon...! Que bon...! Viva o papai!!!
- MÁRTA Viva!!!
- ANGELA (Olhar para a janela) E viva o Sol também!!!
- MÁRTA E PAPAI (Olham para Angéla se olham socodem a cabeça e dizem juntos) VIVA, VIVA O SOL!!!

(Começa a entrar o SOL, a LUA, GASOSA, DALVA, CREPÚSCULO, AURORA. Todos comprimentam o público).

Beatriz Regina Paixão bornelles

Qualquer representação desta peça, por Companhias Teatrais ou Grupos de Amadores, só poderá ser realizada mediante autorização da SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS na forma de que determina a legislação que garante e protege os direitos autorais.

P E C A I N F A N T I L



A NOITE EM QUE O CREPÚSCULO ROUBOU
A LUZ DO SOL

D E

BEATRIZ REGINA PAIXÃO DORNELLES

P E R S O N A G E N S

- 1º - PEDRO - Pai de Ângela
- 2º - ÂNGELA
- 3º - LUA
- 4º - MARTA - Mãe de Ângela
- 5º - SOL
- 6º - ESTRÉLA DALVA
- 7º - BRUXO CREPÚSCULO
- 8º - FADA AURORA
- 9º - NUVENZINHA GASOSA
- 10º - VENTO (Não aparece)

C E N Á R I O

UMA VAZANDA COM UMA CAMA DE CRIANÇA PERTO DE UMA JANELA QUE DÁ PARA FORA DA CASA. UM ARMÁRIO, UMA MESA, TRÊS CADEIRAS, DUAS PORTAS, BRINQUEDO ESPALHADO PELA SALA.

Inicia o 1º At., com Pedro, Marta e Ângela reunidos na sala.

PEDRO (Sentado próximo da janela, olha através desta.) Hoje está uma noite linda. É noite de lua nova. Quanta paz lá fora.

MARTA (Pazendo tricô) É mesmo Pedro, a noite está linda, mas paz eu não garanto que existe lá fora, pois cada um tem os seus problemas, e olha que não são poucos.

PEDRO Ah; Isto é o amargo da vida. (Suspira)

ÂNGELA (Que estava brincando com uma boneca) Papai, o que é o amargo da vida?

PEDRO Filhinha você ainda é muito pequena para entender.

MARTA Mas eu queria saber, papai.

MARTA Diga Pedro, um dia ela terá que saber mesmo.

PEDRO Bota bem Marta eu direi. Ângela venha aqui. Filhinha, o amargo da vida é uma coisa muito ruim que a gente sente, é como a tristeza.

ÂNGELA E por que a gente sente isto?

PEDRO Porque esta é a vida. Nem tudo é doce, nem tudo é alegria. Entendeu?

ÂNGELA Mais ou menos, papai (Abraça o pai). Só sei que estando junto de vocês para mim tudo é doce.

MARTA Você é um anjo!

ÂNGELA (Cominha até a janela) Manhã hoje a lua está de vestido negro. Ela não aparece. É Lua Nova, não é papai?

PEDRO É sim. Ângela.

ÂNGELA Que linda é a Lua! Tenho medo que um dia ela descole do céu e caia aqui na Terra.

PEDRO Orai! Filhinha ela não cairá nunca.

ÂNGELA Talvez o menino Jesus tenha colado ela com cola-tudo, para que eu possa sempre brincar de esconde-esconde.

MARTA Brincar de esconde-esconde com a Lua?

ÂNGELA Sim, durante o dia ela se esconde, então eu a procuro, procuro sem parar.

MARTA E acha?

ÂNGELA Bem, o Sol me dá uma ajudazinha.

PEDRO Como assim?

ÂNGELA É quando eu canso, ai peço para o Sol me ajudar, e ele vai se apagando até eu poder achá-la, dai que se esconde sou eu pois tenho medo da noite e corro para dentro de casa para ficar juntinho de vocês.

- MARCO Angela isto que você chama de trincar de esconde-esconde é devido aos movimentos que a terra dá em volta do sol e de si mesma. São dois movimentos, o de rotação, quando ela gira em volta de si mesma e o de translação quando ela dá a volta em redor do Sol, que leva um ano. Com o movimento de rotação é que se forma o dia e a noite você quando é noite para nós é porque a Terra deu uma volta de 12 horas e está com a outra face voltada para o Sol e quando terminar as 12 horas de noite ela estará com este lado voltado para o sol. Então será dia.
- ANGELA Que interessante! Faz perri, mesmo gostando da lua eu prefiro o dia.
- MARIA Tá que você prefere o dia?
- ANGELA Porque tem o Sol e o Azul lindo do céu Papai, por que o céu é azul?
- MARCO É porque entre a Terra e o Sol há uma camada formada por diversos gases e quando os raios de Sol penetram nenhuma camada a sua luz/ decompon-se em cores. Algumas cores conseguem atravessar estas camadas. Outras não. O vermelho e o laranjado atravessam-nas e chegam até nós em forma de luz solar mas o verde, o azul e o violeta não atravessam e misturando todas estas cores tornam o azul lindo que vemos no céu.
- ANGELA (Orgulhosa) Quando crescer quero saber tudo como papai.
- MARIA Está certo, mas agora vamos dormir. Já é muito tarde e custaço com a lua acesa até agora. (Caminha até Angela.)
- MARCO (Esprega-se) Eu já estou com sono mesmo.
- MARIA (De um beijo em Angela) querida te arruma para dormir e não te esqueças de apagar a luna.
- CARMOS (Levanta e dá um beijo em Iracema) Durma com os anjinhos. (Sai com Iracema)
- ANGELA (Vai até o armário tira uma cornicola e dirige-se para a cama) Serei ó bom ter um pai que sabe tudo. (Saca) Deixou com tanto sono... (Reconta-se na cama e esprega-se). (Fecha os olhos sonolenta)
- SOL (Fazendo um sussurro) Angelinha... Angelinha...
- ANGELA (Sonolenta) Quem está aí?
- SOL Sou eu!
- ANGELA Eu quem? (Abre a porta)
- SOL (Entrando) Sou eu, o sol.
- ANGELA (Adriática) O Sol!
- SOL Sim... (Continuando nervoso como se procurasse algo) Onde estão / minhas lâminas super-potentes? Onde estão?
- ANGELA As lâminas?? As únicas lâminas que temos aqui são estas (Anota para as luzes).

- SOL Mas como? Olhei lá do cimo e este é a única casa iluminada. Então pensei que minhas lâmpadas estivessem aqui.
- ANGELA Aqui elas não estão. (Maravilhada) Mas como o senhor é lindo seu Sol!
- SOL Deixe os elogios para depois. Agora eu preciso de sua ajuda.
- ANGELA De minha ajuda, mas em que posso ajudá-lo?
- SOL O Bruxo Crepúsculo roubou minhas lâmpadas e não dorme chegará o dia... e eu preciso achar minhas lâmpadas-super-potentes.
- ANGELA (admirada) O Crepúsculo? Então ele as roubou? E agora seu Sol, o que vamos fazer...? (Decidida) Precisamos recuperar as suas lâmpadas. Seria horrível só não existisse mais dia. Como viveriam as plantas sem a sua energia, seu Sol? Isso seria terrível. O que posso fazer para ajudá-lo?
- SOL (Cominho agitado) Eu não sei... Eu não sei...
- ANGELA Por que não saímos para procurar o Bruxo Crepúsculo?
- SOL Não... Eu não posso encontrá-lo com o Crepúsculo... É justamente isso que ele quer.
- ANGELA Mas por que? O Senhor não é o Sol? Rei da nossa Galáxia?
- SOL Sou, mas vou te contar um segredo: todos os poderosos tem um ponto fraco, que é o ponto fraco, mas poucas pessoas sabem disso, ficaria sem sentido nessa reputação se todos soubessem o nosso ponto fraco, e o meu é que nunca poderei me encontrar com o Crepúsculo se não com sua escuridão ele irá se apagando, amanheço até eu ficar tão fraco que não poderei mais trabalhar, acendendo e apagando minhas lâmpadas-super-potentes.
- ANGELA Então o que fazer? (Pensa) Já sei, vamos chamar a Lua, talvez ela possa ajudar.
- SOL Não, juntos. A Lua não, ela é muito convencida e se souberesse o que aconteceu ficaria contente.
- ANGELA (Desapontada) Não acredito que a dona Lua seja tão mal dessas, o senhor é orgulhoso, por isso não quer pedir ajuda para a dona Lua.
- SOL Acho que você tem razão, todo poderoso tem que ser orgulhoso.
- ANGELA Não mesmo, o orgulho é uma coisa muito feia e se o senhor não deixar de ser orgulhoso, eu acho que não lhe ajularia mais. (Comida até a janela) (grita) Dona Lua, Dona Lua, o Sol está precisando de ajuda, venha depressa. (fala para o Sol) Calma, logo ela estará aqui.
- SOL Que humilhação! Eu pedir ajuda para a Lua! (cominha nervoso)
- ANGELA Lembre-se sempre que nunca devemos dizer destas coisas não falarei.
- LUA (entre pela porta esconde) quem diria, o Sol pedindo auxílio para mina.
- SOL O Bruxo Crepúsculo roubou minhas lâmpadas-super-potentes e não poderei fazer mais o dia.
- ANGELA É isso mesmo Dona Lua, a senhora precisa ajudar!

LUA: Eu ajudaríntão o Sol quer que eu, una Fúria, pegue um escudo e viver contra o Crepúsculo? E além do mais vocês da Terra sempre gostaram mais do Sol do que de mim e agora sen o Sol vocês serão / que gostar sómente de mim.

SOL: (Desanimado) Eu não disse a Angelas? Ela não ajudaria.

LUNA: (Desorientada) Domina Ima, isso é muito feio. O seu Sol deixou todo o oráculo de lado para pedir ajuda à senhora, e ele não vai lutar / com o Bruxo Crepúsculo porque se não ele vai apagando, em tudo, e terá que se acorrentar, e como viveremos sem o Sol? A senhora teria que tirar o meiro vestido pois não haveria mais aquelas mudanças, / que é formada conforme a posição que a senhora está em relação ao Sol.

LUA: Olha isso é verdade, eu tenho com estas mudanças 4 vestidos, um que é o escuro, quando no clima da sua Noite (Aponta para a janela) / Como está hoje, eu estou entre a Terra e o Sol (Corrida entre Áurea Ima e o sol e mostra como é) Os raios de sol batem nas minhas costas e no terno invencível para a Terra. Depois dei um grito e voou / ventando o segundo vestido, que é o Quarto-Crescente, fico de lado da Terra e os raios solares batem sómente em uma das minhas costelas e alargando-se até tornar-se um semi-círculo ai vai o vestido que mais gosto, é a Ima-Choia, quando estou eu, a Terra e o Sol - (Corre mostrando como é) Os raios de sol penetram a minha superfície e eu fico linda toda iluminada, terno a girar para vir o quarto-linguado é parecido com o quarto-Crescente, só que desse lado/ aqui.

ANGELA: E então, a senhora vai ou não vai ajudar o Sol? Se não ajudar ficará sempre com este vestido (aponta para a janela) que é o vestido da Lun-Noite e como ninguém pode viver com este vestido escuro, com o tempo ninguém lembrará da senhora.

LUNA: Não, isto não pode acontecer eu ajudarei o Sol, como vocês devem/ querer o Bruxo Crepúsculo roubar suas lâmpadas?

SOL: Eu estava dormindo de vented para tentar o bruxo e que a Estrela Salva me deu, um televisão a cores, e programa estava tão bonito que desci-dei-me das Tábuas-mais-impres-sionantes.

IMA: (Ria ironicamente) (Pela com a platônia) Vocês ouviram, a Estrela Salva dando prisa para o Sol, bem que eu desconfiava, quanto / como o Príncipe de Vênus não é bo que sua mulher ande dando televisão a cores para o Sol.

SOL: Só vocês mesmos!

ANGELA: Príncipe de Vênus...? quem é?

IMA: Olha, você nunca ouviu falar no planeta Vênus?

ANGELA: Sim já ouvi, mas eu não sabia que existia o príncipe de Vênus.

IMA: Bem sim! Ele é casado com a Estrela Salva. Você sabe que o planeta Vênus é chamado de Estrela Salva mas na verdade a luz que se ve é o reflexo do Sol. O planeta Vênus não tem nenhuma estrela - pois considera-se estrela um astro que tem sua luz própria, assim ee

como o Sol. A como a luz que vemos é mesmo o brilho dos raios do Sol que batem em sua superfície. Ele, o Planeta Venus, não passa / de um astro com um título de estrela. O Príncipe de Venus tem muito orgulho deste título e quando cogou-se ele fez questão que sua esposa fosse chamada sempre pelo título de Estrela Dalva.

ANGELA (Surpresa) Que bonito! Então lá no planeta Venus existe um Príncipe por uma princesa chamada pelo título de planeta... Estrela Dalva... deve ser lindo ser rainha, principalmente quando se tem um título tão belo. O que eu acho mais deslumbrante em tudo que existe é só os estrelas.

LUA Já pensou quando o príncipe souber que sua esposa, a Estrela Dalva, deu um televisor a cores para o Sol. Esta notícia será sensacional para o jornalzinho Galáxial!!

SOL São fique muito entusiasmada, Lua. O príncipe de Venus sabe. Foi ele mesmo quem deu a fiança para a Estrela Dalva comprar a crista, com o Galax-Pop, o televisor.

LUA Ela comprou com o Galax-Pop? Só ele quem afiançou? Com esta eu não contava!!!

ANGELA (Aflita) Dama Iua o tempo está passando e logo o sono acaba e - terá que ser dia novamente. Precisamos falar com o Bruxo Crepúsculo.

LUA É mesmo...! Ai...! E os meus vestidos (Corre de um lado para outro) Mas eu também tenho medo do Bruxo Crepúsculo e além de mais sou - uma Dama não fui feita para lutar. (Corre para a janela) Socorro... Ajudem... Socorro...

DALVA (Entra em cena) Precisam de ajuda?

~~XXXXXXXXXXXXXX~~

SOL Estrela Dalva, você apareceu na hora certa.

ANGELA (Surpresa) Como a senhora é linda... Foda prata!

DALVA Obrigada menina. Mas o que se passa por aqui? A Lua os gritos pedindo ajuda e o Sol aqui na Terra...

SOL O Bruxo Crepúsculo roubou muitas lâmpadas-super-potentes enquanto eu via a televisão a cores, que você me deu.

DALVA Isso é muito grave... Sinto-me responsabilizada... Mas, Sol por que não assististe a televisão nas horas de folga?

SOL Não pude resistir. Estava passando um programa tão bom!

ANGELA E agora o que faremos?

LUA Quem sabe o príncipe de Venus pode ajudar!

SOL Não o príncipe é muito cheio de compromissos, ele não poderá perder tempo.

CREPÚSCULO (Dá uma gargalhada fora do placo)

- SOL O Bruxo Crepúsculo! Ele quer me apagar! (Corre assustado)
- LUA Precisamos agir logo!
- DALVA Vamos lá, vamos falar com Vene (Corre até a porta)
- SOL E eu? o Crepúsculo me ameaçou?
- LUA Precisamos ir logo falar com o rei do céu, só ele pode ajudar. Ângela, esconde o Sol.
- DALVA Ande logo Lua, o Bruxo Crepúsculo já está certo.
- LUA Venho! (Saiu de cena)
- SOL (Nervoso) Ele está chegando. (Corre e fala com a placa) Não ajudem onde me esconde... Socorro...
- ANGELA Sou Sol, ~~me~~ entre dentro deste armário.
- CREPÚSCULO (gargalhando novamente)
- SOL Que humilhação! Eu escondendo-me dentro de um armário! Isso não fará.
- CREPÚSCULO (dá uma gargalhada mais alta)
- SOL (Corre e joga-se dentro do armário)
- ANGELA (Fecha a porta do armário) Que medo... que medo... Preciso criar coragem.
- CREPÚSCULO (entra e batendo a porta e dando ga-galhada) Onde está ele?
- ANGELA (Pedrosa) Ele... Ele quem?
- CREPÚSCULO O Sol! Preciso magdi-lo. (dá uma gargalhada)
- ANGELA Por que o senhor quer apagar o Sol?
- CREPÚSCULO Quero casar com a Lua e o Sol é muito bonito que eu. A Lua manda casaria comigo casar com o Sol existir.
- ANGELA A sua é gosta do senhor. Ela tem medo e quem sente medo de uma pessoa não pode sentir amor.
- CREPÚSCULO Medo da mim...!! Eu... por que? Tu sou bonito e tenho muita força. Posso destruir o Sol. Você dúvida? (Aproxima-se de Ângela)
- SOL Nã... Eu não duvido.
- CREPÚSCULO Você está muito estranha... S estas luzes cegas até esta hora. Você sabe de algo... Vamos... Diga... Onde está o Sol? Vá contando.
- ANGELA (Pedrosa) Ix! Eu não sei de nada, sou apenas uma menina... nada sei... (Objetiva) Mas se souber contarei.
- CREPÚSCULO (com dúvida) Contará mesmo???
- ANGELA Sim eu contarei, sou no meu clube infantil ou sou a detetive. Posso investigar... não saberei nada.
- CREPÚSCULO Ótimo... Ótimo... Você é uma menina bonzinha. (Sai dando gargalhadas) Vou procurar o Sol lá fora...

- RUMA
 (Suspira) Ufai! Ainda bem que o Sol já foi (teto na parte do armário)
 Sou só! pole cair do armário. Ele já foi.
- SOL
 (Sai tremendo) Que custe... Nunca tive tanto na minha vida /
 (Olha em volta) Mas que vento é este?
- RUMA
 Não sei. Será uma tempestade??? (Medrosa) Tenho medo de tem- /
 vores e raios elec trouxas de fogo que rasgam o céu.
- SOL
 (Olha para janela) Não... Acho que é o vento. E Ira já deve /
 ter contado o que me aconteceu. (Surpreso) Ira olhe... Id vêm /
 a Itavoninha Gacoma. Ela não pode encontrar-se comigo se não /
 derrete e vira água.
- RUMA
 É mesmo... Coitadinha... Parece que está fugindo de algo.
- SOL
 É do vento! Ela tem medo de ventos fortes, como eu li no jor- /
 nalzinho Galaxial.
- ANGELA
 O que vamos fazer? Ela vai entrar aqui. Já sei cubri-la com /
 este cobertor, assim o senhor não a prejudicará.
- GACOMA
 (Entre em cama pulando) Ai... Ai... Socorro, Ai... Ai... Preci-
 so me salvar, o vento forte vem ai, ali é grave devo ter aconte-
 cido (Olha para Angelina) quem é você?
- RUMA
 Eu sou a Angelina.
- GACOMA
 Vou ficar aqui? O Vento forte vem vindoi Se eu ficar lá fora
 ele me sepra para o mar e eu tenho medo da mar. Sabe ele é mui-
 to brabo.
- SOL
 Olha Sua boba, quem é brabo não brinca de pegar.
- GACOMA
 quem é este ai? Alguém esfantalho?
- SOL
 (Faz que vai tirar o cobertor) Esfantalho você vai ver!
- RUMA
 (Corre e impede que o Sol tire o cobertor) Não faça isso. Ela/
 estava brincando! Gacoma este ai é o sol.
- GACOMA
 (Pula e grita) Ai... Ai... O Sol, o vento, Ai... Ai... De acu-
 dan, um é pior que o outro, mas prefiro o vento... Ai... Ai...
 (Sai de cama pulando) Ai... Ai...
- ANGELA
 (Triste) Coitadinha, o senhor assustou-a.
- SOL
 Eu não quis fazer isto mas ela chorou-me da esfantalho.
- ANGELA
 Agora com este vento a coitadinha vai para o mar. O Senhor fu-
 lou que o mar brinca de pegar. Isso é verdade?
- SOL
 Ah! Isto eu falei para ela deixar de ter medo do mar mas um
 pouco é verdade. Você já ouviu falar nas mareas?
- ANGELA
 sim. Papai já falou. Como acontece de mar subir até a praia?
- SOL
 Como você já sabe o mar está sempre em constante agitação. Se/
 12 em 12 horas a meia ele avança contra a praia e em seguida /
 recua. Isso movimento é devido a atrito que a luna /
 faz exercer sobre a água do mar e de todos os águas torrentes,/ /
 e o Sol também exerce esta atração embora no ar, e as águas /
 extraídas sobem quando a luna está mais próxi a Terra e descem /
 quando a luna está mais distante. E como se o mar brinca de pe-

Estou só fazendo o que é direito fazer. Só que não tenho mais tempo para falar, mas nem por isto trocarei você. Sabo, lá em Pato só tem homens. Tenho aqui uma fotografia que tirei co eles. Veja.

E as minhas lâmpadas?

Venha não pode vir porque tem uma reunião muito importante com o Príncipe de Marte, Imaginem os Estados Unidos enviaram uma Cápsula espacial para Marte e o Príncipe de Marte está preocupado. 7 Voume disse que a única pessoa que pode ajudar é a Fada Aurora.

- SOL (Surpreso) A Fada Aurora? Mas ela não verá que é despertar de seu sono encantado.
- LUA Sono encantado???
- LUA Sim. Durante a noite a Fada Aurora dorme o seu sono encantado e ninguém até hoje teve a ousadia de despertá-la.
- SOL E que faronos então?
- DALVA Fiz um idéia!!! A Fada Aurora não se importaria se fosse Angéla que a despertasse.
- ANGÉLA Su?????????????
- LUA Sim... que idéia genial!
- SOL Angéla, você faria isso por mim?
- A GELA Claro que sim... Mas como cheguei onde a Fada Aurora está? Eu / não sei onde é.
- SOL Já sei! A Nuvensinha Gostosa sabe onde é. Ela poderia levá-la.
- ANGÉLA Mas o vento soprava para o Mar.
- DALVA Para o Mar? Então teremos que pedir para o vento trazê-la de volta.
- A GELA Acho que ele não faria isso pois o Sol brigou com ele.
- LUA O Sol fez isso??? Logo com o vento que é tão rabugento. Ah! Ah! / Ele não fará nem um favor ao Sol.
- ANGÉLA Quem sabe? Vamos tentar. Corre até a janela e grita) Seu Vento,/ Seu Vento. O Sol precisa de ajuda. (Começa a soprar o Vento)
- VENTO Igore chamam-me, não é? E há pouco ofenderam-me. Não... Não... / ajudarei.
- DALVA Mas seu Vento o senhor precisa trazer a nuvensinha Gostosa de volta e soprá-la junto com Angéla até o Castelo da Fada Aurora. Se ela poderá ajudar o Sol a recuperar suas lâmpadas-super-potentes.
- VENTO Vou embora, não posso perder meu precioso tempo.
- ANGÉLA Seu vento... Não vi... Por favor, o que será de nós sem o Sol? / Ajude.
- VENTO Ora! Não sei o que há conigo não consigo dizer não a você. Está certo, eu ajudarei.
- DALVA Viva o vento!!!
- LUA Viva! Poderá ter os meus vestidos lindos novamente.
- VENTO Mas só irá buscar a nuvensinha se o Sol pedir-me desculpas.
- SOL Eu pedir desculpas? Mas eu nunca pedi desculpas a ninguém.
- ANGÉLA Então está na hora de aprender.
- SOL Está bem. Seu Vento, desculpe-me das grosserias que lhe disse.

- VENTO: Seta desculpado. Já vou irão trazer a menininha "soon". (para se conter)
- LUA: (Irrônica) Vou dizer o Sol pedindo desculpas! no grande espetáculo!
- ANGELA: Derra Lua, todos nós temos que um dia aprender nossas lições. O Sol deixou de ser o milhão, é isto é muito bom sair com o orvalho na mão se conseguem.
- BALVA: (Aonta para a janela) Vejam lá vem o Vento com a menininha das gatas. Coitadinho está tão assustada. Ângela, abre a porta para ela entrar.
- ANGELA: (Corre e abre a porta) Seu Sol não se enquaça da tapar-se com o cobertor.
- SOL: (Tapa-se com o cobertor) (Vento soprando forte)
- GASOSA: (Pica apurada na porta como se lutasse para não entrar) Ai...Ui... Seu Vento, não faz isto comigo... Ai...Ui... O Sol está ai dentro ele me derreterá. (O Vento sopra mais forte e ela cai sentada no chão) Por favor me ajudem!
- LUA: Não precisa ter medo menininha Gasosa, o Sol está tapado com um cobertor. Nós só queremos a sua ajuda.
- BALVA: Sim menininha Gasosa, nós precisamos que você leve Ângela até a Fada Aurora.
- GASOSA: (Assustada) Mas a Fada Aurora está no seu sono encantado. Ai...Ui... Socorro, O Vento, o Mar, O Sol, a Fada. (Fala com a platéia) Me ajudem! Me salvem!
- ÂNGELA: Você precisa criar coragem.
- BALVA: A Fada Aurora não se importará se for Ângela quem a despertar. - Ângela tem a bondade no coração, assim como todas as crianças e a Fada Aurora, sabendo isso, não tomará nenhuma atitude.
- GASOSA: Está bem, não tenho escolha mesmo. Mas que medo!
- ÂNGELA: Deixe sua mão e logo o medo passará (Pega a mão de Gasosa)
- GASOSA: Imediato... Tá passando.
- LUA: Ainda assim logo! (Empurra as duas para fora da porta)
- ÂNGELA: Adus... Adus... Adus...
- SOL: Ângela segurese bem, vocês vão voar.
- BALVA: Pode se ir-lhe seu Vento (elas caem de cena)
- LUA: Vejam como estão indo rá ido, em poucos segundos estarão lá.
- SOL: Ainda bem, pois o tempo vai muito mais rápido.
- BALVA: Sol, você vai me desculpar mas eu tenho que ir embora. Venus está me esperando.
- SOL: Vou ir Estrela Balva e obrigado por tudo.

- LIA duas queridas! (Abre a porta)
- LIA (Sai de cena)
- SOL Tornaré que tudo é certo.
- LIA Não precisa preocupar-se Sol. Eu não resistiria a tentação da Angéla.
- SOL Mas como elas demoram??
- LIA Calm, elas logo voltarão. Angéla precisa explicar porque da sua ida só o Castelo dos Encantos, mas isto não dorme muito mais a Fada Aurora percebe o que as poucas querem nem mesmo terem falado com ela.
- SOL (Olha pela janela) Elas vem vindo...! Elas vem vindo...!
- LIA (Olha pela janela) Onde?
- SOL Id. Elas estão ainda muito distante, mas só para ver-se perfeitamente.
- LIA Só nesse! Aí da aurora. (Caninha nervosa) Como devo me portar em frente de uma Fada? (Vento congeça a soprá)
- SOL Pra também não sei. (A porta abre-se e entra a fada e Angéla) (Sol fica indeciso em qual o comprimento fazer, termina curvando-se)
- LIA (Olha para o Sol e termina fazendo o mesmo)
- AUROMA Vento, leve a nuvensinha gasosa mas não para o mar ela tem medo. Sol, o Crepúsculo roubou suas lâmpadas porque não estavas comprindo com o dever. Não devias ter deixado o trabalho para assistir televisão. Lembra-se sempre os compromissos devem ser em primeiro lugar, depois nas horas de folga é que vim o divertimento. O Bruxo Crepúsculo agiu muito mal. Ele terá que dar explicação sobre o seu ato.
- ANGELA Mas Fada Aurora, o Bruxo Crepúsculo é muito ruim! Ele pod rá fazer mal a senhora.
- AUROMA O bom sempre vence o mal esta é a lei do universo. Procure sempre estar do lado do bem que tudo dará certo.
- SOL Fada Aurora, a senhora vai acusar o Bruxo Crepúsculo?
- AUROMA Sim. Com minha varinha de condão eu ordenarei que ele amarega.
- SOL Mas ele me amarrou com sua escuridão.
- AUROMA Não, eu estando presente nada de mal acontecerá a vocês. Bruxo - Crepúsculo venha, eu ordeno, pela força do bem e pelo poder que me foi concedido, que venha.
- LIA (Olha pela janela) Idi vem ele. Como é feio o coitado.
- SOL (Corre para perto da Fada) Sei-me em protegê-lo.
- AUROMA UU medo!!!

- C. E. FUSCO (entre em direção à varanda do condão) Bala Aurora, a veleira aqui? Sol, você levou o mês que surpreesa. Você meimina, me traiu... ou que tencionava casar com a Ima e ter um filho para quando vocês crescessem se casar-on. Agora nunca será uma princesa.
- LUA (Sóia pán) Você falou! Casar...! Comigo...!
- C. E. FUSCO Sua minha querida. Roubei as lâmpadas-super-potentes do Sol para ele vir procurar-me, então eu o ampararia até ele ficar tão fraco que você não o acharia mais bonito e eu então seria o seu preferido, não casariamos e seríamos os soberanos desta Galáxia pois nós possuímos as lâmpadas-super-potentes.
- LUA Isso foi de noite Deixa de ser cafona Crepúsculo, com as lâmpadas-super-potentes você não me conquistaria. Hoje em dia a onda é Ima noiva e além disso estou naiva.
- CREPÚSCULO Noiva...! Mas de quem...?
- LUA (Arruma o cabelo) Dos Estados Unidos.
- CREPÚSCULO Não...! Não pode ser, eu tive a fadiga primeiro, de noivar com você, tem que casar é comigo.
- LUA (Sem desdém) Caso com quem eu quero.
- C. E. FUSCO (Desesperado) Ima como, eu sou mais forte que ele. Eu roubei a Ima do Sol.
- AURORA Bruno Crepúsculo. Você não sabe o que é amor? Amor é uma coisa que se consegue aos poucos da pessoa escolhida. É como os Estados Unidos fez, primeiro enviou uma cápsula espacial, depois começou a ida dos Apólos e cada vez se aproximando mais. No começo a Ima não gostou, depois foi acostumando-se com as visitas atô que ficou cativada pelo amor.
- C. E. FUSCO Que decepção... Estou arrasado... Não quero mais as lâmpadas!
- ANGELA Não fique triste meu Crepúsculo, um dia o senhor encontrará o seu amor. Todos nós encontramos, basta que o senhor tenha previdência bons para chegar a alegria de alguma noça.
- SOL Mas onde você escondeu as minhas lâmpadas-super-potentes?
- CREPÚSCULO No fim do horizonte aos pés do Arco-Iris. Adeus vou embora. / Não tenho mais nada para fazer aqui. (Sai batendo a porta)
- ANGELA Que bom! Que bom! Tudo voltará ao normal.
- SOL Graças a Fada Aurora.
- AURORA Não Sol, graças a Ângela que com sua bondade recebeu vocês todos aqui e ainda prestou-lhe um grande favor pois atô hoje nunca foi concedido a ninguém ir ao meu Castelo dos Encantos e despertar-me do sono encantado. Ângela seja sempre boa que muito lucrará. deus (Sai de Cena)
- LUA Bem... Já vou indo também (Saca uma chave) Sol você quer uma carona atô o fim do horizonte.

- SOL (Surpreso) Que... Você comprou carro?
- LUA Não, foi presente do meu noivo. Estados Unidos deixou-me um - *Tugly Luber* em uma de suas expedições. Ele não é querido de mim.
- SOL É sim. Que bom se a Russia resolve-se conquistar-no.
- LUA Talvez. Mas acho que você é muito quente...! Vamos? Adeus Ángela. Obrigado por tudo.
- SOL (Pega a mão de Ángela) Adeus não sei como agradecer por tudo / que você fez.
- ANGELA Ora seu Sol!! Não me agradeça, basta que o senhor sempre envie seus raios solares para que todos nós possamos ser felizes. Adeus para você. (Abre a porta. Elas saem) (Fecha a porta) Que bom / que tudo terminou bem.) (Boceja, espreguiça-se, apaga-se as / lumes ficando em penumbra como quando começou. Ángela recosta-se na cama então coneca entrar claridade pela janela até tornar-se tudo iluminado).
- MARTA (Entra em cena) Ángela querida acorde... Acorde meu bem (Olha / para Ángela) Ángela!!! Você dormiu vestida... e assim recostada Porque filhinha?
- ANGELA (Acordada, olha para a janela) Namé que lindo! Lovei um susto, pensei que nunca mais haveria dia... (Olha para Marta) sabe - - nuno e Bruno Croísculo roubou as lâmpadas-super-potentes do Sol e o Sol veio pedir-me ajuda então, namé, eu fui até o Castelo dos Encantos buscar a Fada Aurora, ah! e como ela é bonita namé e também muito bonitosa pois com a sua força do bem e a sua varinha de Gondão recuperou as lâmpadas-super-potentes do meu / amigo Sol... Ah! Também vieram a Botola Dalva, que é casada com o.....
- PEDRO (Entra em cena espreguiçando-se)
- MARTA (Corta a fala de Ángela) Pedro! O que deu em nossas filhas!?? Ela diz que roubaram as lâmpadas do Sol e ele ajudou a achá-las.
- PEDRO (Ainda sonolento) Ora Marta, ela deve ter sonhado. Sirva o café.
- ANGELA Não foi sonho não. Aconteceu mesmo (Sai caminhando atrás de Marta tentando convencer) A menininha Gasosa foi quem me levou e o seu Vento soprav-nos.
- PEDRO Esta bem Ángela. Mas agora vamos tomar café depois você conta o seu sonho.
- ANGELA (Desanimada) Vocês não acreditam (Olha para eles e sorri) Mas - - não faz mal o importante é que o Sol ~~vai~~ voltou a brilhar. (Corre, dependura-se no pescoço de Pedro, beija ele, beija Marta. - Os três ficam abraçados rindo)
- BATIDA NA PORTA - (Alguém fala) Carta para o senhor Pedro!
- PEDRO (Abre a porta) Carta para mim?!! Obrigado!!! (Pega a Carta e - - fecha a porta abro e faz que lê a carta) (Contente) Conseguí... Conseguí...

MARIA (Surpresa) O que foi Pedro???

PEDRO Fossei no concurso! Vamos melhorar de vida com o emprego que conseguirei! O salário é o dobro do que eu ganho!

ANGELA Que bono...! Que bono...! Viva o papai!!!

MARTA Vivai!!!

ANGELA (Olha para a janôla) E viva o Sol também!!!

PEDRO E MARTA (Olham para Angéla se olham encolam a cabeça e dizem juntos) VIVA, VIVA O SOL!!!

(Começa a entrar o SOL, a LUA, GASOSA, DALVA, CREPÚSCULO, AURORA. Todos comprimentam o público).

Bentris Regina Paixão Dornelles

Qualquer representação desta peça, por Companhias Teatrais ou Grupos de Amadores, só poderá ser realizada mediante autorização da SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TRATADIS na forma do que determina a legislação que garante e protege os direitos autorais.



P E G A I N F A N T I L

A NOITE EM QUE O CREPÚSCULO ACUBOU

A LUZ DO SOL

D E

B E A T R I Z R E G I N A P A I X Ã O D O R N E L L E S

P E R S O N A G E S

- 1º - PEDRO - Pai de Ângela
- 2º - ÂNGELA
- 3º - LUA
- 4º - MARTA - Mãe de Ângela
- 5º - SOL
- 6º - ESTRÉLA DALVA
- 7º - BRUKO CREPÚSCULO
- 8º - FADA AURORA
- 9º - NUVENINHA GASOSA
- 10º - VENTO (Não aparece)

C E N Á R I O

UMA VAI ANDA COM UMA CAMA DE CRIANÇA PERTO DA MESA JANTAR QUE DÁ PARA FORA DA CASA. UM ARMÁRIO, UMA PEGADA, TRÊS CADEIRAS, DUAS PORTAS, BRINQUEDO ESPALHADO PELA SALA.



Inicia o 1º Atº com Pedro, Marta e Ângela reunidos na sala.

PEDRO (Sentado próximo da janela, olha através destas.) Hoje está uma noite linda. É noite de lua nova. Quanta paz lá fora.

MARTA (Fazendo tricô) É nesse Pedro, a noite está linda, mas paz eu não garanto que existe lá fora, pois cada um tem os seus problemas, e olha que não são poucos.

PEDRO Ah; Isto é o amargo da vida. (Suspira)

ÂNGELA (Que estava brincando com uma boneca) Papai, o que é o amargo da vida?

PEDRO Filhinha você ainda é muito pequena para entender.

ÂNGELA Mas eu queria saber, papai.

MARTA Diga Pedro, um dia ela terá que saber mesmo.

PEDRO Esta bem Marta eu direi. Ângela venha aqui. Filhinha, o amargo da vida é uma coisa muito ruim que a gente sente, é como a tristeza.

ÂNGELA E por que a gente sente isto?

PEDRO Porque este é a vida. Nem tudo é doce, nem tudo é alegria. Entendeu?

FUNSA Mais ou menos, papai (Abreça o pai). Só sei que estando junto de vocês para mim tudo é doce.

MARTA Você é um anjo!

ÂNGELA (Caminha até a janela) Mamãe hoje a lua está de vestido negro. Ela não aparece. É Lua Nova, não é papai?

PEDRO É sim. Ângela.

ÂNGELA Que linda é a Lua! Tenho medo que um dia ela descole do céu e caia aqui na Terra.

PEDRO Ora! Filhinha ela não cairá nunca.

ÂNGELA Talvez o menino Jesus tenha colado ela com colac-tudo, para que eu possa sempre brincar de esconde-esconde.

MARTA Brincar de esconde-esconde com a Lua?

ÂNGELA Sim, durante o dia ela se esconde, então eu a procuro, procuro bem parar.

MARTA E acha?

ÂNGELA Ben, o Sol me dá uma ajudazinha.

PEDRO Como assim?

ÂNGELA I quando eu canso, ai peço para o Sol me ajudar, e ele vai se apagando até eu poder achá-la, dai que se esconde sou eu pois tenho medo da noite e corro para dentro de casa para ficar juntinho de vocês.



Fig. 2

PABLO Ángela iato que você chama de brincar de esconde-esconde é devido aos movimentos que a terra dá em volta do Sol e de si mesma. São dois movimentos, de rotação, quando ela gira em volta de si mesma/ e o de translação quando ela dá a volta em redor do Sol, que leva um ano. Com o movimento de rotação é que se forma o dia e a noite/ pois quando é noite para nós é porque a terra deu uma volta de 12 horas e está com a outra face voltada para o Sol e quando ter/ minha de 12 horas de noite ela estará com este lado voltado para o Sol. Então será dia.

MARIA Que interessante! Mas papai, mesmo gostando da lua eu prefiro o dia.

MARIA Por que você prefere o dia?

ANGELA Porque tem o Sol e o Azul lindo do céu! Papai, por que o céu é / azul?

PABLO É porque entre a Terra e o Sol há uma camada formada por diversos gases e quando os raios do Sol penetram nessa camada a sua luz/ decompondo-se em cores. Algumas cores conseguem atravessar estas camadas. Outras não. O vermelho e o laranjado atravessam-nas e / chegam até nós em forma de luz solar nas cores, o verde, o azul e o violeta não atravessam e misturando todas estas cores torna-se a azul lindo que vemos no céu.

ANGELA (Orgulhosa) Quando crescer quero saber tudo como papai.

MARIA Está certo, mas agora vamos dormir. Já é muito tarde e estou com a luz acesa até agora. (Cominhão até Ángela)

MARIA (Espreguiga-se) Eu já estou com sono mesmo.

MARIA (Dá um beijo em Ángela) querida te arruma para dormir e não te esqueças de apagar a luz.

PABLO (Levanta e dá um beijo em sua filha) Durma com os anjos. (Sai com MARIA)

ANGELA (Vai até o armário tira sua camisola e dirige-se para a cama) Só é bom ter um pai que sabe tudo. (Zoeja) Botou com tanto sono... (Reconta-se na cama e espreguiga-se). (Fecha os olhos sonolentas)

SOL (Botando sorte diante) Ángela... Ángela....

ANGELA (Sonolenta) Quem está aí?

SOL Sou eu

ANGELA De quem? (Abre a porta)

SOL (Entrando) Sou eu, o Sol.

ANGELA (Admira) O Sol!

SOL Sim... (Corinhanudo nervoso como se preocasse algo) Onde estão / minhas lâmpadas super-potentes? Onde estão?

ANGELA As lâmpadas?? As únicas lâmpadas que temos aqui são estas (Anota para as luzes).



- COL Mas como? Olhei lá de cima e esta é a única casa iluminada. Então pensei que minhas lâmpadas estivessem aqui.
- ANGELA Aqui elas não estão. (Maravilhada) Mas como o senhor é lindo seu Sol!
- SOL Deixe os elogios para depois. Agora eu preciso de sua ajuda.
- ANGELA De minha ajuda, mas em que posso ajudá-lo?
- SOL O Bruxo Crepúsculo roubou minhas lâmpadas e não demora chegar o dia... e eu preciso acender minhas lâmpadas-super-potentes.
- ANGELA (Admirada) O Crepúsculo?!? Então ele as roubou! E agora seu Sol, o que vamos fazer...? (Decidida) Precisamos recuperar as suas lâmpadas. Seria horrível se não existisse mais dia. Como viveriam as plantas sem a sua energia, seu Sol? Isso seria horrível. O que posso fazer para ajudá-lo?
- SOL (Cominha agitado) Eu não sei... Eu não sei...
- ANGELA Por que não saímos para procurar o Bruxo Crepúsculo?
- SOL Não... Eu não posso encontrá-lo com o Crepúsculo... É justamente isso que ele quer.
- ANGELA Mas por que? O Senhor não é o Sol? Rei da nossa Galáxia?
- SOL Sou, mas vou te contar um segredo: todos os poderosos tem um ponto fraco, que é o ponto fraco, mas poucas pessoas sabem disso, ficaria sem sentido nossa reputação se todos soubessem o nosso ponto fraco, e o meu é que nunca poderrei me encontrar com o Crepúsculo se não com sua escuridão ele irá se apagando, esfriando até eu ficar tão fraco que não poderrei mais trabalhar, acendendo e apagando minhas lâmpadas-super-potentes.
- ANGELA Então o que fazer? (Pensa) Já sei, vamos chamar a Lua, talvez ela possa ajudar.
- SOL Não, jonas. A Lua não, ela é muito convencida e se soubesse o que aconteceu ficaria contente.
- ANGELA (Desapontada) Não acredito que a dona Lua seja tão má assim, o senhor é orgulhoso, por isso não quer pedir ajuda para a dona Lua.
- SOL Acho que você tem razão, todo poderoso tem que ser orgulhoso.
- ANGELA Não mesmo, o orgulho é uma coisa muito feia e se o senhor não deixar de ser orgulhoso, eu acho que não lhe ajudaria mais. (Cominha até a janela) (grita) Dona Lua, Dona Lua, o Sol está precisando de ajuda, venha depressa. (fala para o Sol) Calma, logo ela estará aqui.
- SOL Que surpresa! Eu poderia pedir a Lua! (Cominha nervoso)
- ANGELA Lembre-se sempre que nunca devemos dizer destes águas não behorei.
- LUA (Entre pela porta esmobe) Quem diria, o S. L pedindo auxílio para mim!
- SOL Lá, o Bruxo Crepúsculo roubou minhas lâmpadas-super-potentes e não poderrei fazer mais o dia.
- ANGELA E isso mesmo Dona Lua, a senhora precisa ajudar!



Pág. 4

LUA Eu ajudaria! Então o Sol quer que eu, uma Dona, pegue uma espada e viver para lutar contra o Gregúsculo? E além disso mais vocês da Terra sempre gostaram mais do Sol do que do mim e agora sei o Sol vocês verão / que gostar sómente do mim.

SOL (Desanimado) Eu não diria; é que ela? Ela não ajudaria.

RÁDIO (Desorientado) Dona Ima, isso é muito feio. O seu Sol deixou todo o orvalho de lado para pedir ajuda à senhora, e ele não vai lutar / com o Drako Gregúsculo porque se não ele virá apagando, com andar círculo que se aposentará, e como viveremos sem o Sol? A senhora teria que usar o mesmo vestido pois não haveria nas ruas indumentas, / que é formada conforme a posição que a senhora está em relação ao Sol.

LUA Oh! Isso é verdade, eu tenho com estas malengas 4 vestidos, um que é o escuro, quando me chamao de Lua-Nova (Aponta para a janela) / Como estou hoje, eu estou entre a Terra e o Sol (Corininha entre Áurea Ima e o Sol e mostra como é) Os raios de Sol batem nas minhas costas e no torno invisível para a Terra. Depois dei um giro e veio / vestindo o segundo vestido, que é o quarto-Crescente, fico de lado da Terra e os raios solares batem sómente em mim das minhas costas e alargando-se até tornar-se um semi-círculo ai vem o vestido que mais gosto, é a Lua-Chaia, quando estou eu, a Terra e o Sol - (mostra mostrando como é) Os raios de Sol penetraram a minha superfície e eu fico linda toda iluminada, torno a girar para vir o quarto-Indiante é parecido com o quarto-Crescente, só que desse lado/ aqui.

RÁDIO E então, a senhora vai ou não vai ajudar o Sol? Se não ajudar ficará sempre com este vestido (Aponta para a janela) que é o vestido da Lua-Nova e como ninguém pode valer com esse vestido escuro, com o tempo ninguém lembrará da senhora.

LUA Não, isto não pode acontecer eu ajudarei! Sol, como você deixou o Drako Gregúsculo roubar suas lâmpadas?

SOL Eu estava morrendo de vontade para testar o pressum e que a Estrela Salva noceu, via televisão a cores, o programa estava tão bonito que desconfidei-me das lâmpadas-super-potentes.

LUA (Faz ironicamente) (Pela com a platéia) Vocês ouviram, a Estrela Salva dando presente para o Sol, bem que eu desconfiava, quanto como o Príncipe de Vênus não sabe que sua mulher é a Rainha Belovi não a cores para o Sol.

SOL Só vocês sabem!

RÁDIO Príncipe de Vênus...? quem é?

LUA Olá! Você nunca ouviu falar no planeta Vênus?

RÁDIO Ima já ouvi, mas eu não sabia que existiam o príncipe de Vênus.

LUA Existe sim! Ele é casado com a Estrela Salva. Você sabe que o planeta Vênus é chamado de Estrela Salva não se ver a luz que se ve é o reflexo do Sol. O planeta Vênus não tem nenhuma Estrela - pois considera-se estrela um astro que tem sua luz própria, assim ee



Pág. 5

como o Sol. E como a luz que vemos é apenas o brilho dos raios de Sol que batem em sua superfície. Ele, o Planeta Vénus, não passa / de um astro com um título de estrela. O Príncipe de Vénus tem mui-
to orgulho deste título e quando cagou-se ele fez questão que sua
esposa fosse chamada sempre pelo título de Estrela Alva.

RÚBLIA (Surpresa) Que bonito! Então lá no planeta Vênus existe um Príncipe por uma princesa chamada pelo título do planeta... Estrela Valva, deve ser lindo ser princesa, pra caramba quando se tem um título tão belo. O que eu acho mais deslumbrante em tudo que existe, são as estrelas.

JÁ pensou quando o príncipe souber que sua es-osa, a Estrela Dali, deu um televisorão a cores para o Sol. Esta notícia será sensação! para o jornalzinho Galáxia!!!

SOL ão fique muito entusiasmada, Iara. O príncipe do Vemus sabe. Foi ele mesmo quem deu a fiança para a Estrela Salva comprar a crôto, com o Galax-Pop, o televisor.

LUI: Mas comprou com o Galaxy-Pop? E ele quem afiançou? Com esta eu não contava!!!

Maria (Aflita) Dona Iuri o tempo está passando e logo o sono acabará e - terá que ser dia novamente. Precisamos falar com o Bruno Creulo.

LUA É mesmo...! Ai...! E os meus vestidos (Corre de um lado para outro) Mas eu também tenho medo do Bruxo-Greyfúsculo e alem do mais sou - - uma Dama. não fui feita para lutar. (Corre para a janela) Socorro... Ajudem... Socorro...

DALVA (Entra em cena) Preciso de ajuda?

ИКСАВАХАЛЕНХ ТАБДИКАМУНДУХ НАРДАХАМЕКИ

SOL Estrela Dalva, você apareceu na hora certa.

ANGELA (Surpresa) Como a senhora é linda... Foda pra caramba!

DALVA Obrigada menina. Mas o que se passando ajuda e o Sol aqui na terra...

SOL O Fuxo Crepúsculo roubou minhas lâmpadas-super-potentes enquanto eu via a televisão a cores, que você me deu.

DAIVA Isso é muito grave... Sinto-me responsabilizado... Mas, sól por que
não assististe à televisão nas horas de folga?

SOL Não pude resistir. Estava passando pelo roteiro e tão bonito

REGOLA - S'azura o que faremos?

LUA Quem sabe o princípio da Venus pode ajudar!

BOL Não o princípio é muito cheio de compromissos, ele não poderá perder tempo.

CREPUSCULO (De una exagerada forma de plazo)



Pág. 6

- SOL O Bruno Crepúsculo me quer na apuração (Corre assustado)
- LUA Precisamos agir logo!
- MARIA Vamos, Lua, vamos falar com Valsa (Corre até a porta)
- SOL E ou? o Crepúsculo me convidou?
- LUA Precisamos ir logo falar com o rincão de Valsa, só ele pode ajudar. Ângela, esconde o Sol.
- MARIA Ande logo Iuri, o Bruno Crepúsculo já está erto.
- LUA Vamos! (Saiu da casa)
- SOL (Nervoso) Me está chegando. (Corre e fala com a pratinha) Me ajudem onde me esconço... Socorro...
- ÂNGELA Sou Sol, ~~me~~ entre dentro desse armário.
- CREPÚSCULO (Gargalhando novamente)
- SOL (na humilhação) Eu escondendo-me dentro desse armário! Isso não forci.
- CREPÚSCULO (dá uma gargalhada mais alta)
- SOL (Corre e joga-se dentro do armário)
- MARIA (Fecha a porta do armário) Que medo... que medo... Preciso criar coragem.
- CREPÚSCULO (Bate na porta e dando na pratinha) Onde está ela?
- MARIA (Medrosa) Ela... Ela quem?
- CREPÚSCULO O Sol! Preciso pegá-la. (dá uma gargalhada)
- ÂNGELA Por que o senhor quer magiar o Sol?
- CREPÚSCULO Quero casar com a Iuri e o Sol é muito bonito que eu. A tua manca casaria comigo enquanto o Sol existir.
- MARIA A tua é gos a do senhor. Ela tem medo e quem sente medo de um pessoa não pode sentir amor.
- CREPÚSCULO Medo da mim...? Isso por que? Eu sou bonito e tenho muita força. Posso destruir o Sol. Você duvida? (Aproxima-se de Ângela)
- ÂNGELA Não... Eu não duvido.
- CREPÚSCULO Você está muito estranha... E estas lances excessivos até esta hora. Você sabe de algo...? Vamos... Pigan...! Onde está o Sol? Vai contando.
- ÂNGELA (Medrosa) Eu não sei de nada, sou apenas uma menininha... nada sei... (Objetiva) Mas se souber contarei.
- CREPÚSCULO (Com dúvida) Contarás mesmo???
- ÂNGELA Sim eu contarei, sabe no meu clube infantil eu sou a detetive. Posso investigar... não saberei nada.
- CREPÚSCULO Ótimo... Ótimo... Você é uma menina bessinha. (Sai dando gargalhadas) Vou procurar o Sol lá fora...



Pág. 7

ANGELA (Suspira) Uf! Ainda bem que ele já foi (Sai na porta do armário) Seu Sol pode sair do armário. Ele já foi.

SOL (Sai tremendo) Que custo... Iuhan trouxe tanto na minha vida / (Olha em volta) Iuu que vento é este?

ANGELA Não sei. Será uma tempestade??? (Medrosa) Bonito modo de tro- / rões e raios eles tem unhas de fogo que rasgam o céu.

SOL (Olha para jangada) Não... Acho que é o vento. A Iuu já deve / ter contado o que ne aconteceu. (Surpreso) Mas olha... Idi vam a Itavoninha Casosa. Ela não pode encontrá-se comigo se não / derrete a vira água.

ANGELA Só mesmo... Coitadinho... Parece que está fugindo de algo.

SOL É do vento! Ela tem medo de ventos fortes, isso eu li no jor- / naisinho Galarial.

ANGELA O que vamos fazer? Ela vai entrar aqui. Já sei cobri-la com / este cobertor, assim o senhor não à prejudicará.

CASOSA (Entre em coma pulando) Ai... Ai... Socorro, Ai... Ai... Preci- / so me salvar, o vento forte vem ai, algo grave deve ter aconte- / cido (Olha para Angelia) quem é você?

ANGELA Eu sou a Angelia.

CASOSA Posso ficar aqui? O Vento forte vem vindoi! Se eu ficar lá fora / ele me sopra para o mar e eu tenho medo do mar. Sabo ele é mui- / to bruto.

SOL Gra! Sua boba, quem é bruto não brinca de pegar.

CASOSA Quem é este ai? Alguém espantalho?

SOL (Faz que vai tirar o cobertor) Espantalho você vai ver!

CASOSA (Corre e impede que o Sol tire o cobertor) Não faça isso. Ela/ / estava brincando! Casosa este ai é o sol.

CASOSA (Pula e grita) Ai... Ai... O Sol, o vento. Ai... Ai... De acu- / dam, um é pior que o outro, mas prefiro o vento... Ai... Ai... (Sai de coma pulando) Ai... Ai...

ANGELA (Trieste) Coitadinho, o senhor assustou-a.

SOL Eu não quis fazer isto mas ela chamou-me de espantalho.

ANGELA Agora com este vento a coitadinho vai para o mar. O Senhor fa- / lhou que o mar brinca de pegar. Isso é verdade?

SOL Ai isto eu falei para ela deixar de ter medo do mar mas um - pouco é verdade. Você já ouviu falar nos mares?

CASOSA Sim. Papai já falou. Como acontece de mar subir até a praia?

SOL Como você já sabe o mar está sempre em constante agitação. De / 12 em 12 horas é noite ele avança contra a praia e em seguida / cessa. A recorrer. Esse movimento é devido a atração que a Iuu / faz exerce sobre a água do mar e de todos os águas terrestres,/ / ou o Sol também exerce esta atração embora menor, e as águas - / estreitas sobem quando a Iuu está mais próxima e descem / quando a Iuu está mais distante. E como se o mar brinquesse de po-



8

- LUA
SOL
VIRTE
SOL
ANGELA
SOL
ANGELA
SOL
SOL
ANGELA
LUA
SOL
DALVA
ANGELA
LUA
SOL
DALVA
ANGELA
LUA
SOL
ANGELA
LUA
SOL
ANGELA
DALVA
- ...ao interessante! Acho que papai não sabe disso. Quanto aí acreditar vou contar que o mar brinca de jogar com a lua.
- (Olha pela janela) Veja... o vento está cheio de judeu. (Fazer barulho de vento).
- (Pela sua aparição) Sol! Você perdeu suas lâmpadas-supor-potestes? Deve lhe ter contado correndo pois estava com muita pressa.
- Não perdi, foi o Bruxo Crepúsculo quem roubou.
- (Olha pela janela) Como o senhor é forte seu vento.
- Não... Não elogie, se não aí consegue a fazer desmontagens da sua força e derrubará tudo. Ele é muito convencido.
- Só não sou convencido, não. Você é um mal educado. Vou cobraria. / (vai de soprar o vento)
- O senhor o magrou.
- Não só quic protegida, aí é que é um velho rebujento.
- Dalva aí pode me ajudar.
- Creio que não. O Príncipe do Vento dará um jeito.
- Senhor que sim!
- (Então chorando coa Dalva)
- Nerida não chorar!
- Como pedem me pedir para não chorar. Meu noivo me traiu.
- (Terrível) O que aconteceu? S as minhas lâmpadas?
- Não chore Dona Lua. Não posso ver ninguém chorar pois fico triste também.
- Não sabia que a lua estava noiva.
- Sóta sim.
- Com quem?
- Com os Estados Unidos (Chora mais alto)
- Nerida, os Estados Unidos enviaram uma Cápula Espacial para Marte, mas nem por isto trocaram você. Sabo, lá em Marte só tem ho-nem. Tenho aqui uma fotografia que tirei co elas. Veja.
- (Vaga a fotografia) Só bonitinhos! E como são feios! Que orelhas grandes! Como sou boba, pensando que os Estados Unidos me trocaria por Marte.
- S as minhas lâmpadas?
- Sim e as lâmpadas?
- Venus não pode vir porque tem um reunião muito importante com o Príncipe de Marte, Imaginem os Estados Unidos enviarem uma Cápu-la Espacial para Marte e o Príncipe de Marte está preocupado. Venus disse que a única pessoa que pode ajudar é a Fada Aurora.



SOL (Surpreso) A Fada Aurora? Mas ela não perdoará quem a despertar do seu sono encantado.

ANGELA Sono encantado???

LUA Sim. Durante a noite a Fada Aurora dorme o seu sono encantado e ninguém até hoje teve a ousadia de despertá-la.

SOL O que faremos então?

DALVA Tive uma idéia!!! A Fada Aurora não se importará se for Ângela que a desperte.

ÂNGELA Eu????????????????

LUA Sim... que idéia genial!

SOL Ângela, você faria isso por mim?

ÂNGELA Claro que sim... Mas como chegarei onde a Fada Aurora está? Eu / não sei onde é!

SOL Já sei! A Nuvenzinha Gaseosa sabe onde é. Ela poderia levá-la.

ANGELA Mas o vento soprava para o Mar.

DALVA Para o Mar? Então teremos que pedir para o vento trazê-la de volta.

ÂNGELA Acho que ele não faria isso pois o Sol brigou com ele.

LUA O Sol fez isso??? Logo com o vento que é tão rabugento. Ah! Ah! / Ele não fará nem um favor ao Sol.

ANGELA Quem sabe? Vamos tentar. Corre até a janela e grita) Seu Vento,/ Seu Vento. O Sol precisa de ajuda. (Começa a soprar o Vento)

VENTO Agora chaman-me, não é? E há pouco ofenderam-me. Não... Não... / ajudarei.

DALVA Mas seu Vento o senhor precisa trazer a nuvenzinha Gaseosa de volta e soprá-la junto com Ângela até o Castelo da Fada Aurora. Se/ ela poderá ajudar o Sol a recuperar suas lâminas-super-potentes.

VENTO Vou embora, não posso perder meu precioso tempo.

ANGELA Seu vento... Não vi... Por favor, o que quer de nós sem o Sol? / Ajude.

VENTO Ora! Não sei o que há comigo não consigo dizer não a você. Está certo, eu ajudarei.

DALVA Viva o vento!!!

LUA Viva! Poderei ter os meus vestidos lindos novamente.

VENTO Mas só irei buscar a nuvenzinha se o Sol pedir-me desculpas.

SOL Eu pedir desculpas? Mas eu nunca pedi desculpas a ninguém.

ÂNGELA Então está na hora de aprender.

SOL Está bom. Seu Vento, desculpe-me das grosserias que lhe disse.



- VENTO Isto desculpado. Já vou irme tirar a moventinha Gasosa. (vai de sair)
- LUA (Intróito) que dixin o Sol pedindo desculpas, no grande aperto/culo!
- MARIA Boa Lua, todos nós temos que ir dia amanhar a moventinha Gasosa. O sol deixou de ser er pântano, e isto é muito bom pois com o er uilho nô da se consegue.
- MARIA (Anotia para a janola) Vejam lá vem o Vento com a moventinha Gasosa. Coitadinho está tão assustada. Ângela, abre a porta para ela a entrar.
- MARIA (Corre e abre a porta) Seu Sol não se ergueça de tapar-se com o cobertor.
- SOL (Inpa-se com o cobertor) (Vento soprando forte)
- MARIA (Fica assustada na porta como se lutasse para não entrar) Ai...Ai... Ai... Ai... O Sol está ai dentro ole no dorrotorú. (O Vento sopra mais forte e ela vai sentada no chão) Por favor me ajudem!
- LUA Não precisa ter medo moventinha Gasosa, o Sol está tapado com um cobertor. Nós só queremos a sua ajuda.
- MARIA Sim moventinha Gasosa, nós precisamos que você leve Ângela atô o Castelo da Fada Aurora.
- GASOSA (Assustada) Mas a Fada Aurora está no seu sono encantado. Ai... Ai... Socorro, O Vento, o Mar, o Sol, a Fada. (Pela com a platônia) Me ajudem! Me salvem!
- ÂNGELA Você precisa oriar coragem.
- MARIA A Fada Aurora não se importará se for Ângela quem a deportar. - Ângela tem a bondade no coração, assim como todos os crianças e a Fada Aurora, sabendo isso, não tomará nenhuma atitude.
- MARIA Está bem, não tenho escolha meano. Mas que medo!
- ÂNGELA De-me sua mão e logo o medo passare. (Pega a mão do Gasosa)
- MARIA É mesmo... já passando.
- LUA Antô mudou logo! (Arrarra as duas para fora da porta)
- ÂNGELA Adus... Adus...!
- SOL Ângela segurene bem, vocês vão voar.
- MARIA Pode se rá-las seu Vento. (As duas saem de cena)
- LUA Vejam como estô indo rá ido, em poucos segundos estarão lá.
- SOL Ainda bem, pois o tempo vai muito mais rápido.
- MARIA Sol, você vai me desculpar-nos ou temo que ir embora. Venus está me esperando.
- SOL Pode ir Ângela Marva e obrigado por tudo.



- LUA deus queridai! (Abre a porta)
- LUA (Sai da cena)
- SOL Tornará que tudo dê certo.
- LUA Não precisa preocupar-se Sol. A Fada não resistirá à bondade do Ángela.
- SOL Mas como elas denoram!!
- LUA Calma, elas logo voltarão. Ángela precisa explicar ^o porque de sua ida até o Castelo dos Encantos, mas isto não denora muito pois a Fada Aurora percebe o que as pessoas querem sem mesmo terem falado com elas.
- SOL (Olha pela janela) Elas vem vindo...! Elas vem vindo...!
- LUA (Olha pela janela) Onde?
- SOL Iá. Elas estão ainda muito distante, mas dá para ver-se perfeitamente.
- LUA É mesmo! A F da Aurora. (Carinha nervosa) Como devo me portar em frente de uma Fada? (Vento começa a soprar)
- SOL Olá Eu também não sei. (A porta abre-se e entra a Fada e Ángela) (Sol fica indeciso em qual o comprimento fazer, termina curvando-se)
- LUA (Olha para o Sol e termina fazendo o mesmo)
- AURORA Vento, leve a ravenzinha gaseosa mas não para o nar. Ele tem medo. Sol, o Crepúsculo roubou suas lâmpadas porque não estava comprindo com o dever. Não devias ter deixado o trabalho para assistir televisão. Lembro-se sempre os compromissos devem ser o princípio lugar, depois nas horas de folga é que vem o divertimento. O Bruxo Crepúsculo agiu muito mal. Ele terá que dar explicação sobre o seu ato.
- ÁNGELA Mas Fada Aurora, o Bruxo Crepúsculo é muito ruim! Ele podia fuzilar mal a senhora.
- AURORA O bem sempre vence o mal esta é a lei do universo. Procuro sempre estar do lado do bem que tudo dará certo.
- SOL Fada Aurora, a senhora vai chamar o Bruxo Crepúsculo?
- AURORA Sim. Com minha varinha de condão eu ordenarei que ele apareça.
- SOL Mas ele me apagaria com sua escuridão.
- AURORA Não, eu estando presente nada de mal acontecerá a vocês. Bruxo - Crepúsculo venha, eu ordeno, pela força do bem e pelo poder que me foi concedido, que venha.
- LUA (Olha pela janela) Iá vem ele. Como é feio o coitado.
- SOL (Corre para porta da Fada) Deixe eu protegê-lo.
- ÁNGELA QUE medo!!!



- C. DUSCULO (entra em direção à vacinha do condão) Fada Aurora, o senhora aqui? Sol você também e a sua que surpreiosa. Você menina, me traiu... eu que tencionava casar com a Lua e ter um filho para quando vocês crescessem se casarem. Agora minhas serões uma princesa.
- LUA (Meia-joga) Você falou! Casar...? Comigo...?
- C. DUSCULO Minha minha querida. Roubei as lâmpadas-super-potentes do Sol para ele vir procurar-me, então eu o apagaria até ele ficar tão fraco que você não o acharia mais bonito e eu então seria o seu preferido, nós casariamos e seríamos os soberanos desta Galáxia pois nós possuirímos as lâmpadas-super-potentes.
- LUA Esta foi de mais! Deixa de ser safona Crepúsculo, com as lâmpadas-super-potentes você não me conquistaria. Hoje em dia a cada dia é lua negra e além do mais estou noiva.
- CREPÚSCULO Noiva...? Mas de quem...?
- LUA (Arruma o cabelo) Dos Estados Unidos.
- DUSCULO Não... Não pode ser, eu tive a ideia primeiro, de noivar com você, tens que casar é comigo.
- LUA (Com desdém) Caso com quem eu goste.
- CREPÚSCULO (Desesperado) Ih! como, eu sou mais forte que ele. Eu roubei a luz do Sol.
- AURORA Bruno Crepúsculo. Você não sabe o que é amor? Amor é uma coisa que se consegue aos poucos da pessoa escolhida. É como os Estados Unidos fizeram, primeiro enivicou uma cápsula espacial, depois começou a ida das Apolos e cada vez se aproximando mais. No começo a Lua não gostou, depois foi acostumando-se com as visitas até que ficou cativada pelo amor.
- C. DUSCULO Que deceção... Jatou arrasado... Não quero mais as lâmpadas!
- ANGELA Não fique triste seu Crepúsculo, um dia o senhor encontrará o seu amor. Todos nós encontraremos, basta que o senhor tenha pre-dicados bons para chamar a atenção de alguma noiva.
- SOL Mas onde você escondeu as minhas lâmpadas-super-potentes?
- CREPÚSCULO No fim do horizonte nos pés do Arco-Iris. Adeus vou embora. / Não tenho mais nada para fazer aqui. (Sai batendo a porta)
- ANGELA Que boni! Que boni! Tudo voltará ao normal.
- SOL Graças a Fada Aurora.
- AURORA Não Sol, graças a Ângela que com sua bondade recebeu vocês todos aqui e ainda prestou-lhe um grande favor pois até hoje nunca foi concedido a ninguém ir ao meu Castelo dos Encantos e despertar-me do sono encantado. Ângela seja sempre bonita e muito lucrativa. deus (Sai de cena)
- LUA Bom... Já vou indo também (Sacode uma chave) Sol você quer uma corona até o fim do horizonte.



- SOL (Surpreso) Que... Voce comprou carro?
LUA Não, foi presente do meu noivo. Estados Unidos deixou-me um - Esgly Innar em uma de suas expedições. Ele não é querido de mais.
SOL É sim. Que bom se a Russia resolve-se conquistar-me.
LUA Talvez. Mas acho que você é muito quente...! Vamos? Adeus Ángela. Obrigado por tudo.
SOL (Pega a mão de Ángela) Adeus não sei como agradecer por tudo / que você fez.
ANGELA Ora sou Sol! Não me agradeça, basta que o senhor sempre envie seus raios solares para que todos nós possamos ser felizes. Adeus para você. (Abre a porta. Elas saem) (Fecha a porta) Que bom / que tudo terminou bem. (Boceja, espreguiça-se, apaga-se as / luzes ficando em penumbra como quando começou. Ángela recosta-se na cama então começa entrar claridade pela janela até tornar-se tudo iluminado).
ANGELA (Entra em cena) Ángela querida acorde... Acorde seu bem (Olha / para Ángela) Ángela!!! Voce dormiu vestida... e assim recostada Porque filhinha?
ANGELA (Acordada, olha para a janela) Mamão que lindo! Levei um susto, pensei que nunca mais haveria dia... (Olha para Marta) sabe ... nemde e Bruno Crepiscule roubou as lâmpadas-super-potentes do Sol e o Sol veio pedir-me ajuda então, mamãe, eu fui até o Castelo dos Encantos buscar a Fada Aurora, ah! e como ela é bonita mamãe e também muito bondosa pois com a sua força do bem e a sua varinha de Condão recuperou as lâmpadas-super-potentes do meu / amigo Sol... Ah! Também vieram a Estrela Dalva, que é casada com o...
PEDRO (Entra em cena espreguiçando-se)
MARTA (Certa a fala de Ángela) Pedro! O que deu em nossa filha!?? Ela diz que roubaram as lâmpadas do Sol e ele ajudou a achá-las.
PEDRO (Ainda sonolento) Ora Marta, ela deve ter sonhado. Sirva o café.
ANGELA Não foi sonho não. Aconteceu mesmo (Sai caminhando atrás de Marta tentando convencer) A menininha Gasosa foi quem me levou e o seu Vento soprreu-nos.
PEDRO Esta bem Ángela. Mas agora vamos tomar café depois você conta o seu sonho.
ANGELA (Desmaiada) Voçês não acreditam (Olha para eles e sorri.) Mas - não faz mal o importante é que o Sol ~~que~~ voltou a brilhar. (Corre, despede-se no peccoso de Pedro, beija ele, beija Marta. Os três ficam abraçados rindo)
BATER NA PORTA - (Alguém fala) Carta para o senhor Pedro!
PEDRO (Abre a porta) Carta para mim!?? Obrigado!!! (Pega a Carta e - fecha a porta abre e faz que lê a carta) (Contente) Consegui... Consegui...



Bectris legume trivago complex